

Consórcio Intermunicipal Lagos São João

ORDENATUR-SANA

“Diagnóstico Turístico à Luz dos Impactos nos Recursos Hídricos na Área de Proteção Ambiental do SANA”

Produto 1 – Plano de Trabalho

Julho de 2024

HORWATH HTL BRASIL



Comitê de Bacia Hidrográfica
MACAÉ OSTRAS



CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL
LAGOS SÃO JOÃO



Horwath HTL
Hotel, Tourism and Leisure

Empresa: HORWATH HTL BRASIL CONSULTORIA EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS LTDA

Nº do Contrato: Contrato CILSJ nº 05/2024

Objeto: OrdenaTur Sana – Diagnóstico turístico à luz dos impactos nos recursos hídricos na Área de Proteção Ambiental do Sana.

Título do Produto: Produto 1 – Plano de Trabalho

Número do Produto: 01

Quadro de Controle de Revisões:

Versão do Produto	Data de Emissão	Data de Entrega	Responsável(is) Técnico(s)
01	08/07/2024	08/07/2024	Luiz Renato Ignarra Paulo Guilherme Pereira Bolliger Fernando Nogata Kanni
01-01	07/08/2024	07/08/2024	Luiz Renato Ignarra Paulo Guilherme Pereira Bolliger Fernando Nogata Kanni
01-02	02/09/2024	02/09/2024	Luiz Renato Ignarra Paulo Guilherme Pereira Bolliger Fernando Nogata Kanni
01-03	12/09/2024	12/09/2024	Luiz Renato Ignarra Paulo Guilherme Pereira Bolliger Fernando Nogata Kanni
Versão Final	20/09/2024	20/09/2024	Luiz Renato Ignarra Paulo Guilherme Pereira Bolliger Fernando Nogata Kanni

Aprovação:

São Paulo, 20 de setembro de 2024

Luiz Renato Ignarra

Paulo Guilherme Pereira Bolliger

Fernando Nogata Kanni

Sumário

1. OBJETIVO DO PROJETO	8
2. OBJETIVO DO PLANO DE TRABALHO	9
2.1. Contextualização da Área do Projeto	10
3. DIAGNÓSTICO DOS ATRATIVOS TURISTICOS	10
3.1. Diagnóstico dos Atrativos Turísticos da APA do Sana.....	14
3.1.1. Levantamento das informações já produzidas.....	15
3.1.2. Inventário da Oferta Turística	15
3.1.3. Caracterização da Infraestrutura física e social.....	15
3.1.4. Caracterização dos Setores da Economia.....	17
3.1.5. Caracterização do Patrimônio Histórico-Cultural	17
3.1.6. Caracterização da relação da sociedade com a Unidade de Conservação e com os Atrativos Naturais.....	17
3.2. Etapas e Tarefas	19
3.2.1. Levantamento, Análise de Dados e Inventário da Oferta Turística da APA do Sana	19
3.2.2. Avaliação da Infraestrutura de Apoio ao Turismo e do Patrimônio Histórico- Cultural	20
3.2.3. Análise da Relação da Sociedade com os Turismo e a APA do Sana.....	21
3.3. Elaboração do Diagnóstico Turístico	21
3.3.1. Levantamento e Compilação de Dados Existentes.....	22
3.3.2. Inventário da Oferta Turística	22
3.3.3. Análise e Caracterização da Infraestrutura de Apoio ao Turismo	23
3.3.4. Avaliação do Patrimônio Histórico-Cultural	23

3.4.	Análise da Relação da Sociedade com o Turismo e a APA do Sana	23
3.5.	Elaboração do Diagnóstico Turístico	24
4.	SINALIZAÇÃO DE PONTOS ESTRATÉGICOS	25
4.1.	Etapas e Tarefas	25
4.1.1.	Definição de Pontos Estratégicos	25
4.1.2.	Elaboração do Conteúdo das Placas.....	26
4.1.3.	Design de Concepção e Produção das Placas	26
4.1.4.	Obtenção de Autorização.....	26
4.1.5.	Instalação das Placas.....	27
4.2.	Produtos Esperados	27
4.3.	Etapas	27
4.4.	Monitoramento e Avaliação	27
4.5.	Resultados Esperados	27
5.	PESQUISA DE DEMANDA.....	28
5.1.	Introdução	28
5.2.	Contextualização.....	28
5.3.	Metodologias e Procedimentos	30
5.4.	Fases de Desenvolvimento da Pesquisa de Demanda Turística	31
5.4.1.	Fase Preparatória.....	31
5.4.2.	Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa para a Demanda Real e a Avaliação da Experiência Turística	32
5.4.2.1.	Questionários da Demanda Turística	33
5.4.2.2.	Questionários da Experiência do Visitante.....	34
5.4.3.	Fase de Aplicação da Pesquisa	34

5.4.4.	Fase Após a Aplicação da Pesquisa	36
5.5.	Documentação Necessária à Produção do Relatório Final	38
6.	ANÁLISE DA QUALIDADE DAS ÁGUAS	39
6.1.	Objetivo	39
6.2.	Introdução	39
6.3.	Qualidade da Água do Rio Sana	40
6.4.	Considerações Finais	42
7.	AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO	43
7.1.	Objetivo	43
7.2.	Introdução	43
7.3.	Ações de Sensibilização e Envolvimento das Partes Interessadas.....	43
7.3.1.	Produção de matérias de divulgação e educação ambiental	44
7.3.1.1.	Folders	44
7.3.1.2.	Cartazes de Divulgação	45
7.3.1.3.	Camisetas	45
7.3.1.4.	Banners informativos e faixa de identificação.....	46
7.3.2.	Registros fotográficos e audiovisuais	47
7.3.3.	Envolvimento das partes interessadas	47
7.3.3.1.	Levantamento das entidades locais representantes da sociedade civil	47
7.3.3.2.	Mobilização das Entidades Locais	48
7.3.4.	Distribuição dos Materiais de Divulgação e Educação Ambiental	49
7.3.5.	Contato com entidades locais, órgãos públicos e equipamentos turísticos ..	49
7.4.	Relatórios	51
7.5.	Realização de Atividades de Educação Ambiental	51

7.5.1.	Ação na Feira CriaSana.....	52
7.5.2.	Resíduos Sólidos.....	52
7.6.	Considerações Finais.....	52
8.	CADERNO PARA GESTÃO TURÍSTICA DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO SANA	54
8.1.	Objetivo	54
8.2.	Atividades a serem desenvolvidas	54
8.3.	Conteúdo do Caderno de Gestão	55
8.3.1.	Metodologia.....	55
8.3.2.	Documentos a serem utilizados	56
9.	RELATÓRIO FINAL.....	57
10.	CRONOGRAMA DE TRABALHO	58
10.1.	Cronograma de GANTT	58
10.2.	Datas previstas para Entregas e Revisões	63
10.3.	Cronograma Físico-Financeiro.....	64
10.4.	Detalhamento das Entregas.....	68
10.5.	Otimização de Relatórios	68
11.	EQUIPE TÉCNICA	70
11.1.	Coordenação Geral Técnica – Luiz Renato Ignarra	70
11.2.	Gestor do Projeto / Especialista em Turismo – Paulo Guilherme Pereira Bolliger	70
11.3.	Especialista em Turismo – Fernando Nogata Kanni.....	71
11.4.	Especialista em Meio Ambiente – Sandra Steinmetz	71
11.5.	Especialista em Pesquisa de Demanda Turística – Claudia Corrêa de Almeida Moraes	72

11.6.	Assistente Técnico – Kátia Anjos	72
12.	BIBLIOGRAFIA.....	73
13.	APÊNDICE / ANEXOS	75
13.1.	Formulários de Pesquisa da Demanda Turística Real – APA do Sana – Macaé – RJ	75
13.1.1.	Português – Formulário de Pesquisa da Demanda Turística Real – APA do Sana – Macaé – RJ.....	75
13.1.2.	Espanhol - Formulário de Pesquisa da Demanda Turística Real – APA do Sana – Macaé – RJ	84
13.1.3.	Inglês - Formulário de Pesquisa da Demanda Turística Real – APA do Sana – Macaé – RJ.....	93
13.2.	Formulários de Pesquisa de Avaliação da Experiência Turística – APA do Sana – Macaé – RJ	103
13.2.1.	Português - Formulário de Pesquisa de Avaliação da Experiência Turística – APA do Sana – Macaé – RJ	103
13.2.2.	Espanhol - Formulário de Pesquisa de Avaliação da Experiência Turística – APA do Sana – Macaé – RJ	108
13.2.3.	Inglês - Formulário de Pesquisa de Avaliação da Experiência Turística – APA do Sana – Macaé – RJ.....	113



Comitê de Bacia Hidrográfica
MACAÉ OSTRAS



CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL
LAGOS SÃO JOÃO



Horwath HTL
Hotel, Tourism and Leisure

LISTA DE SIGLAS

AET - Auxiliar Especialista em Turismo

A&B – Alimentos e Bebidas

APA - Área de Proteção Ambiental

APT - Auxiliar Pesquisa em Turismo

CBH Macaé Ostras - Comitê da Bacia Hidrográfica Macaé Ostras

CGTS - Conselho Global de Turismo Sustentável

CILSJ - Consórcio Intermunicipal Lagos São João

DER-RJ - Departamento de Estradas de Rodagem do Rio de Janeiro

FUNDRHI - Fundo Estadual de Recursos Hídricos

INEA - Instituto Estadual do Ambiente Rio de Janeiro

ISO - International Organization for Standardization

pH - Potencial Hidrogeônico

PMM - Prefeitura Municipal de Macaé

QRcode - Código de Resposta Rápida

RH VIII - Região Hidrográfica VIII

SEAS - Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade

SEBRAE-RJ - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas Rio de Janeiro

SWOT - Forças, Fraquezas, Oportunidades, Ameaças

UC - Unidade de Conservação

UHs – Unidades Habitacionais

ZCVS - Zona de Conservação da Vida Silvestre

ZOC - Zona de Ocupação Controlada

ZPVS - Zona de Preservação da Vida Silvestre

ZUAP - Zona de Uso Agropecuário

ZUE - Zona de Uso Especial

7

1. OBJETIVO DO PROJETO

O objetivo deste projeto é o de ordenar o uso recreativo e turístico dos atrativos naturais da Área de Proteção Ambiental Municipal do Sana (APA do Sana), por meio do diagnóstico da oferta turística, da caracterização da demanda turística e de ações de educação ambiental e mobilização social.

8

Os objetivos específicos são:

- Realizar diagnóstico turístico da APA incluindo os atrativos, notadamente os com foco nos recursos hídricos, os serviços turísticos e a infraestrutura de apoio ao turismo.
- Quantificar e qualificar a demanda turística da Área de Proteção Ambiental do Sana.
- Analisar a qualidade da água do Rio Sana em diferentes pontos e períodos do ano.
- Identificar as entidades e lideranças locais representantes da sociedade civil.
- Realizar ações para sensibilizar os visitantes e moradores acerca da importância da Unidade de Conservação e da necessidade da conservação dos atrativos naturais.
- Elaborar um Caderno para Gestão Turística da APA do Sana.

Segundo o Conselho Global de Turismo Sustentável - CGTS

“O turismo sustentável deve fazer uso otimizado dos recursos ambientais que constituem um elemento-chave no desenvolvimento do turismo, mantendo processos ecológicos essenciais e ajudando a conservar o patrimônio natural e a biodiversidade; respeitar a autenticidade sociocultural das comunidades anfitriãs, conservar seu patrimônio cultural e seus valores tradicionais e contribuir para a compreensão e tolerância interculturais; garantir operações econômicas viáveis e de longo prazo, fornecendo benefícios socioeconômicos a todas as partes interessadas que sejam distribuídas de maneira justa, incluindo oportunidades estáveis de geração de emprego e renda e serviços sociais para as comunidades anfitriãs e contribuindo para o alívio da pobreza”.



Comitê de Bacia Hidrográfica
**MACAÉ
OSTRAS**



CONSÓRCIO
INTERMUNICIPAL
**LAGOS
SÃO JOÃO**



Horwath HTL
Hotel, Tourism and Leisure

2. OBJETIVO DO PLANO DE TRABALHO

O Plano de Trabalho tem a função de detalhar todos os serviços contratados. Tem por objetivo a sistematização de todas as etapas do desenvolvimento dos estudos e das atividades técnicas a serem cumpridas. Busca detalhar os procedimentos e especificações a serem observadas durante a execução do projeto.

O Plano de Trabalho deve descrever o objetivo final do projeto, o seu prazo de conclusão, as tarefas a serem executadas, o tempo estimado para cada tarefa e o tipo de relação existente entre as tarefas.

Deve considerar a elaboração de cada documento previsto nas etapas do projeto. O Plano de Trabalho, deverá conter detalhadamente a metodologia a ser utilizada em cada etapa deste projeto.

Para a concepção deste projeto deverão ser considerados os seguintes princípios:

- **Participação:**
O projeto deverá estar baseado em um processo participativo e de consulta para lograr um documento objeto de consenso entre o setor público e privado que possa ser aplicado com o apoio de todos os atores.
- **Complementariedade:**
O projeto deve avaliar sinergias com as ações realizadas a nível municipal, regional, estadual e federal.
- **Realismo:**
O projeto precisa considerar a realidade do mercado e os recursos disponíveis no destino, evitando a criação de falsas expectativas.
- **Transferência de Conhecimentos:**
A realização do projeto deve cumprir um objetivo de sensibilização dos gestores públicos e privados do turismo no que se relaciona à planificação e gestão das ações voltadas para um desenvolvimento responsável e sustentável.
- **Enfoque Prático:**
O projeto deve descrever todos os detalhes pertinentes à gestão do turismo na APA com precisão: o que fazer, como fazê-lo, quando e onde fazê-lo e quem serão os responsáveis.



Comitê de Bacia Hidrográfica
**MACAÉ
OSTRAS**



CONSÓRCIO
INTERMUNICIPAL
**LAGOS
SÃO JOÃO**



Horwath HTL
Hotel, Tourism and Leisure

2.1. Contextualização da Área do Projeto

A Área de Proteção Ambiental do Sana totalizando uma área de 11.802 hectares, foi criada em 2001 através da lei municipal 2172 e se constitui o 6º distrito do município de Macaé, situado no litoral norte do Estado do Rio de Janeiro.

10

O Art. 2º desta lei define: “A Área de Proteção Ambiental – APA do Sana, é uma Unidade de Conservação de Uso Sustentável dos Recursos Ambientais, a qual se destina a proteger, conservar e melhorar a qualidade ambiental e os sistemas naturais ali existentes, disciplinar, orientar e ordenar o processo de ocupação, visando à melhoria da qualidade de vida da população local e visitante, e objetivando a proteção dos ecossistemas representativos na Região.”

A criação da APA do Sana teve como objetivo promover o desenvolvimento sustentável a partir dos recursos naturais.

Busca preservar e proteger a fauna, a flora e as belezas naturais, como as elevações rochosas, cachoeiras e vegetação, e ordenar o processo de ocupação.

A APA é uma Unidade de Conservação de Uso Sustentável dos Recursos Ambientais, e engloba toda a extensão do distrito, fazendo divisa com os municípios de Casimiro de Abreu e Trajano de Moraes.

A APA do Sana é caracterizada por um relevo montanhoso com altitudes que variam entre 300 e 500m, coberto por Mata Atlântica. Esta composição que lhe confere um clima ameno durante todo o ano, com temperaturas entre 18º C e 24º C, no inverno a temperatura varia de 10º C à 18º C.

A APA do SANA possui um Plano de Manejo, que envolve somente a microbacia do rio Sana ao invés de contemplar o distrito integralmente, o que gera um conflito com o decreto de criação, que define a APA todo o distrito.

O Distrito do Sana é dividido em três regiões distintas: Barra do Sana (no encontro do rio Sana com o rio Macaé); Arraial do Sana, onde se encontra a maior parte da população e Cabeceira do Sana, onde nasce o rio Sana. (figura 1)

Importante considerar que a localidade de São Bento pertencente ao distrito do SANA também possui atrativos de interesse para o turismo.

A topografia e a rede hidrográfica da região permitem o desenvolvimento do turismo de natureza com uma grande quantidade de atrativos como:

- Cachoeira Escorrega
- Cachoeira Mãe
- Cachoeira Filho
- Cachoeira Pai
- Cachoeira Sete Quedas
- Cachoeira das Andorinhas
- Cachoeira da Boa Sorte
- Cachoeira Fervedeira
- Cachoeira Sete Quedas
- Poço da Borboleta
- Poço da Gruta
- Trilha do Peito do Pombo
- Pedra do Peito do Pombo
- Travessia Lumiar (Nova Friburgo) ao Sana
- Travessia Bicuda x Sana
- Cabeceira do Sana

Este conjunto de atrativos naturais possibilita a prática de várias modalidades de turismo de natureza entre elas o trekking, o rafting, a observação de pássaros entre outras.

Em alguns atrativos há cobrança de ingressos. O ingresso para visitação, válido para o dia todo é de R\$ 15,00 por pessoa e idosos acima de 60 anos pagam a metade. Estão isentos de pagamento os moradores do Sana cadastrados, crianças abaixo de 12 anos e deficientes físicos.

A APA Sana possui ainda atrativos culturais representados por:

- Feira de Artesanato Cria Sana - Um espaço de 2000 m², localizado em frente à Igreja de São Sebastião
- Quintal do Mundo - local de aulas e espetáculos circenses
- Igreja de São Sebastião
- Igreja São José Homem Justo
- Igreja Presbiteriana

A visitação na APA do Sana, apesar da ausência de pesquisas que indique o volume de visitantes e nem sua qualificação, através de conversas preliminares com empresários e lideranças locais, verifica-se que é concentrada nos finais de semana, com um grande número de excursionistas (sem pernoite na área) e um número menor de turistas (com pernoite na área).

Levantamentos preliminares indicam que há uma oferta variada de pousadas, campings, hostels para atender essa demanda de turismo. Pesquisa em sites de reservas, em sites de promoção turística e pesquisa inicial no campo indicaram a presença de 28 diferentes meios de hospedagem. Com preços variando entre R\$200,00 a R\$400,00 a diária e até empreendimento mais estruturado que cobra pacote de final de semana valores em torno de R\$900,00.

Zoneamento Ambiental da APA de Macaé: Uma Visão Detalhada

A Área de Proteção Ambiental (APA) de Macaé, com sua rica biodiversidade e importância ecológica, é dividida em cinco zonas distintas, cada uma com regras e objetivos específicos para garantir a preservação e o uso sustentável dos recursos naturais.

1. **ZPVS - Zona de Preservação da Vida Silvestre:** Áreas de extrema importância para a proteção da fauna e flora, com acesso restrito e atividades humanas limitadas à pesquisa científica e educação ambiental.
2. **ZCVS - Zona de Conservação da Vida Silvestre:** Áreas destinadas à conservação da biodiversidade, permitindo atividades de baixo impacto como ecoturismo e pesquisa, sempre com foco na preservação dos ecossistemas.
3. **ZOC - Zona de Ocupação Controlada:** Áreas com ocupação humana já existente, onde o objetivo é controlar e ordenar o crescimento, minimizando os impactos ambientais e garantindo a qualidade de vida da população.
4. **ZUAP - Zona de Uso Agropecuário:** Áreas destinadas à produção agropecuária, com práticas sustentáveis que respeitem o meio ambiente e preservem os recursos naturais, como solo e água.
5. **ZUE - Zona de Uso Especial:** Áreas com características especiais que exigem um tratamento diferenciado, como áreas de interesse histórico, cultural ou paisagístico, onde as atividades são regulamentadas para garantir a proteção desses valores.

3. DIAGNÓSTICO DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS

O projeto OrdenaTur Sana visa ordenar o uso recreativo e turístico dos atrativos naturais da Área de Proteção Ambiental Municipal do Sana (APA do Sana), localizada na região serrana do município de Macaé, Rio de Janeiro. A área, que abrange a sub-bacia hidrográfica do Rio Sana, apresenta rica beleza paisagística, com abundância de rios e cachoeiras, tornando-a um importante polo turístico.

14

O turismo na região, impulsionado por esses atrativos naturais, tem crescido de forma desordenada, resultando em impactos ambientais negativos, como o descarte inadequado de resíduos sólidos, o pisoteio de trilhas que leva à erosão do solo e o assoreamento de cursos d'água.

Diante disso, o projeto OrdenaTur Sana busca coletar dados sobre o turismo na região, a fim de ordenar e controlar a visitação na Unidade de Conservação (UC) e promover o uso sustentável da área.

O projeto se justifica pela necessidade urgente de ordenamento do turismo na APA do Sana, alinhado com as prioridades do Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica Macaé e das Ostras (RH VIII). As atividades do projeto, como educação ambiental e diagnóstico turístico, visam sensibilizar a população e os turistas sobre a importância da conservação ambiental e fornecer subsídios para a gestão da APA do Sana.

As metas do projeto incluem a elaboração de um Plano de Trabalho detalhado, a realização de ações de sensibilização e educação ambiental para visitantes e moradores, a aplicação de questionários para identificar a demanda turística, a análise da qualidade da água do Rio Sana em quatro pontos estratégicos, o diagnóstico turístico dos atrativos naturais, a sinalização de pontos estratégicos com placas informativas e a elaboração de um Caderno para Gestão Turística da APA do Sana e de um Relatório Final Consolidado.

3.1. Diagnóstico dos Atrativos Turísticos da APA do Sana

A metodologia do projeto envolve diversas etapas, desde o levantamento de dados existentes sobre a região até a elaboração de materiais de divulgação e educação ambiental, passando pela coleta de dados primários por meio de questionários e entrevistas, análise da qualidade da água, mapeamento dos atrativos turísticos e avaliação dos impactos socioeconômicos e ambientais do turismo.

O público-alvo do projeto abrange toda a população do Sana e os visitantes da APA, buscando engajar a comunidade local e os turistas na construção de um turismo mais responsável e sustentável. Espera-se que os resultados do projeto contribuam para o ordenamento do turismo na região, a mitigação dos impactos negativos da visitação desordenada, a garantia da qualidade ambiental da UC e de seus recursos hídricos, o fortalecimento da gestão da APA e o desenvolvimento de um turismo mais sustentável e integrado com a comunidade local.

15

Considerando que os produtos do projeto relacionados com a pesquisa da demanda, com a sensibilização dos turistas e das comunidades locais quanto à prática da atividade turística de forma sustentável dependem de um diagnóstico de como os recursos, notadamente os hídricos, estão sendo explorados é recomendável que esse diagnóstico seja antecipado para servir de base para os demais produtos.

O diagnóstico dos atrativos naturais da APA do Sana visa obter uma visão abrangente da atividade turística na região e dos seus componentes. Para isso, o projeto propõe as seguintes etapas:

3.1.1. Levantamento das informações já produzidas

Nesta etapa inicial, serão revisados documentos como o Plano de Manejo da APA do Sana e o Plano de Recursos Hídricos da RH VIII. Além disso, serão coletados dados secundários em órgãos públicos, universidades e outras fontes relevantes. O objetivo é reunir informações preexistentes sobre a UC e a visitação na área, criando um banco de dados organizado para auxiliar nas etapas seguintes. Minimamente deverão ser consultados:

- Secretaria Municipal Adjunta de Turismo
- Secretaria Municipal Adjunta de Ciência e Tecnologia
- Secretaria Municipal da Educação
- Secretaria Municipal do Meio Ambiente
- DER-RJ
- Associação Comercial e Industrial de Macaé
- Convention & Visitors Bureau de Macaé
- Escritório Regional do SEBRAE-RJ
- Universidade Federal Fluminense

3.1.2. Inventário da Oferta Turística

Serão realizadas visitas de campo para identificar e mapear os atrativos naturais da APA do Sana, como cachoeiras, trilhas, mirantes, entre outros. Durante as visitas, serão coletados dados sobre o estado de conservação, infraestrutura, acessibilidade e serviços disponíveis em cada atrativo.



Comitê de Bacia Hidrográfica
**MACAÉ
OSTRAS**



CONSÓRCIO
INTERMUNICIPAL
**LAGOS
SÃO JOÃO**



Horwath HTL
Hotel, Tourism and Leisure

Entrevistas com proprietários de terras e gestores de atrativos também serão conduzidas para complementar as informações. Além disso, será feito um registro fotográfico e audiovisual dos atrativos para documentar suas características e condições.

As entrevistas serão feitas de forma presencial na medida do possível e quando não por via telefônica ou outro meio de comunicação e deverão abranger os seguintes temas:

16

- **Roteiros Turísticos Comercializados**
- **Meios de Hospedagem**
 - Localização
 - Tipologia
 - Unidades Habitacionais (UHs)
 - Leitos
 - Serviços Oferecidos
 - Diárias Médias
 - Número de Funcionários
 - Formas de Promoção
 - Formas de Comercialização
 - Dificuldades com Fornecedores
 - Situação Jurídica do Empreendimento
 - Registro no Cadastur
- **Serviços de Alimentos e Bebidas (A&B)**
 - Localização
 - Tipologia
 - Mesas
 - Serviços Oferecidos
 - Couvert Médio
 - Número de Funcionários
 - Formas de Promoção
 - Formas de Comercialização
 - Dificuldades com Fornecedores
 - Período de Funcionamento
 - Situação Jurídica do Empreendimento
 - Registro no Cadastur
- **Serviços de Receptivo Turístico**
 - Trecking
 - Turismo de Aventuras
 - Cicloturismo
 - Hipoturismo
 - Birdwatching



Comitê de Bacia Hidrográfica
**MACAÉ
OSTRAS**



CONSÓRCIO
INTERMUNICIPAL
**LAGOS
SÃO JOÃO**



Horwath HTL
Hotel, Tourism and Leisure

- Registro no Cadastur
- **Espaços e Serviços para Eventos**
 - Localização
 - Tipologia
 - Capacidade
 - Serviços Disponíveis
 - Fornecedores de Equipamentos Audiovisuais
 - Registro no Cadastur

17

3.1.3. Caracterização da Infraestrutura física e social

Essa etapa envolve o mapeamento e avaliação da infraestrutura de apoio ao turismo, como hospedagem, alimentação, transporte e outros serviços. Serão levantadas informações sobre a capacidade de carga e a qualidade dos serviços, identificando os pontos fortes e fracos da infraestrutura existente. O objetivo é entender como a infraestrutura atende às necessidades dos turistas e identificar possíveis melhorias.

3.1.4. Caracterização dos Setores da Economia

Nesta etapa, será analisada a dinâmica de desenvolvimento econômico da região, com foco na presença de atividades poluidoras e na infraestrutura turística existente. O objetivo é compreender como o turismo se relaciona com a economia local e identificar possíveis conflitos ou oportunidades de desenvolvimento.

3.1.5. Caracterização do Patrimônio Histórico-Cultural

Serão identificados e mapeados elementos do patrimônio histórico-cultural da APA do Sana, como festas, tradições e sítios históricos. A importância e o estado de conservação desses elementos serão avaliados, juntamente com seu potencial turístico. O objetivo é integrar o patrimônio cultural ao desenvolvimento turístico da região.

3.1.6. Caracterização da relação da sociedade com a Unidade de Conservação e com os Atrativos Naturais

Por meio de entrevistas e grupos focais com moradores, turistas e outros atores relevantes, serão identificadas as percepções, expectativas e necessidades da comunidade em relação ao



Comitê de Bacia Hidrográfica
**MACAÉ
OSTRAS**



CONSÓRCIO
INTERMUNICIPAL
**LAGOS
SÃO JOÃO**



Horwath HTL
Hotel, Tourism and Leisure

turismo e à APA do Sana. A avaliação dos impactos socioeconômicos e ambientais do turismo também será realizada. Uma matriz SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças) será elaborada para analisar o cenário turístico da região, auxiliando na identificação de estratégias para o desenvolvimento do turismo sustentável.

Ao final do diagnóstico, será elaborado um relatório completo, incluindo a identificação de potencialidades, desafios e oportunidades para o desenvolvimento do turismo sustentável na APA do Sana. O relatório será apresentado ao CILSJ e outros atores relevantes, servindo como base para o planejamento e a gestão do turismo na região, com foco na conservação dos recursos hídricos e na promoção de um turismo responsável e integrado com a comunidade local.

18

a. Operacionalização:

1. **Seleção dos participantes:** Moradores, turistas e outros atores relevantes (lideranças comunitárias, empresários do setor turístico, representantes de órgãos públicos) serão convidados a participar das entrevistas e grupos focais. A seleção buscará garantir a diversidade de perspectivas e a representatividade dos diferentes grupos interessados no desenvolvimento do turismo na APA do Sana.
2. **Elaboração dos instrumentos de coleta de dados:** Roteiros de entrevistas semiestruturadas e guias de discussão para os grupos focais serão elaborados com base nos objetivos da pesquisa, abordando temas como:
 - Percepção da comunidade sobre a APA do Sana e seus atrativos naturais;
 - Expectativas e necessidades em relação ao turismo;
 - Avaliação dos impactos socioeconômicos e ambientais do turismo;
 - Identificação de potencialidades e desafios para o desenvolvimento do turismo sustentável.
3. **Realização das entrevistas e grupos focais:** As entrevistas serão realizadas individualmente, em locais reservados, garantindo o sigilo e a privacidade dos participantes. Os grupos focais serão realizados com grupos de 6 a 10 pessoas, em ambiente propício à interação e ao debate. As entrevistas e grupos focais serão gravados em áudio, com a autorização dos participantes, para posterior transcrição e análise.

Metodologia:

1. **Análise de conteúdo:** As transcrições das entrevistas e grupos focais serão analisadas por meio da técnica de análise de conteúdo, buscando identificar os temas mais relevantes, as convergências e divergências de opiniões, e as percepções da comunidade sobre o turismo e a APA do Sana.



Comitê de Bacia Hidrográfica
**MACAÉ
OSTRAS**



CONSÓRCIO
INTERMUNICIPAL
**LAGOS
SÃO JOÃO**



Horwath HTL
Hotel, Tourism and Leisure

2. **Elaboração da matriz SWOT:** Com base nos resultados da análise de conteúdo, será elaborada uma matriz SWOT, que sintetizará as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças relacionadas ao desenvolvimento do turismo sustentável na região.
3. **Elaboração do relatório final:** O relatório final apresentará os resultados da pesquisa, incluindo a análise das percepções da comunidade, a avaliação dos impactos do turismo, a matriz SWOT e a identificação de potencialidades e desafios para o desenvolvimento do turismo sustentável na APA do Sana. O relatório será utilizado como subsídio para o planejamento e a gestão do turismo na região, com foco na conservação dos recursos hídricos e na promoção de um turismo responsável e integrado com a comunidade local.

19

3.2. Etapas e Tarefas

As atividades propostas para a realização deste diagnóstico serão desenvolvidas de forma concomitante, com duração estimada de 05 meses.

3.2.1. Levantamento, Análise de Dados e Inventário da Oferta Turística da APA do Sana

Esta etapa visa caracterizar a oferta turística da APA do Sana por meio da coleta e análise de dados primários e secundários, abrangendo os seguintes aspectos:

- **Levantamento e compilação de dados existentes:**
 - Revisão de documentos oficiais, como o Plano de Manejo da APA do Sana (2004), o Plano de Recursos Hídricos da RH VIII (2014) e outros estudos relevantes.
 - Pesquisa e coleta de dados secundários em órgãos públicos, universidades, instituições de pesquisa e outras fontes confiáveis.
 - Organização e sistematização das informações coletadas em um banco de dados georreferenciado.
- **Inventário da oferta turística:**
 - Visitas de campo para identificação e mapeamento dos atrativos turísticos naturais (cachoeiras, trilhas, mirantes, etc.) e culturais (festas, tradições, sítios históricos, etc.).
 - Coleta de dados in loco sobre o estado de conservação, infraestrutura, acessibilidade, serviços disponíveis e potencialidades de cada atrativo.



- Realização de entrevistas com proprietários de estabelecimentos, gestores de atrativos, meios de hospedagem, alimentos e bebidas, proprietários de agências de viagens e representantes da comunidade local para aprofundar o conhecimento sobre a oferta turística.
- Registro fotográfico e audiovisual dos atrativos turísticos para fins de documentação e divulgação.

3.2.2. Avaliação da Infraestrutura de Apoio ao Turismo e do Patrimônio Histórico-Cultural

Esta etapa visa analisar a infraestrutura de apoio ao turismo e o patrimônio histórico-cultural da APA do Sana, identificando potencialidades e fragilidades.

- **Mapeamento e avaliação da infraestrutura de apoio ao turismo:**
 - Identificação e mapeamento dos estabelecimentos de hospedagem, alimentação, transporte, agências de turismo, guias, etc.
 - Avaliação da capacidade de carga, da qualidade dos serviços oferecidos e da adequação da infraestrutura à demanda turística.
 - Identificação de gargalos e potencialidades para o desenvolvimento da infraestrutura de apoio.
- **Avaliação do patrimônio histórico-cultural:**
 - Levantamento de informações sobre a importância histórica, cultural e social dos elementos do patrimônio da APA do Sana.
 - Avaliação do estado de conservação dos bens culturais e identificação de medidas para sua proteção e valorização.
 - Análise do potencial turístico do patrimônio histórico-cultural e proposição de estratégias para sua inserção no roteiro turístico da região.

Ao final desta etapa, serão gerados os seguintes resultados:

- Banco de dados georreferenciado com informações sobre a APA do Sana e o turismo na região.
- Mapas da oferta turística, da infraestrutura de apoio e do patrimônio histórico-cultural.

- Fichas de caracterização dos atrativos turísticos, incluindo informações sobre estado de conservação, infraestrutura, acessibilidade, serviços e potencialidades.
- Relatório fotográfico e audiovisual dos atrativos turísticos e elementos do patrimônio histórico-cultural.
- Relatório técnico com a avaliação da infraestrutura de apoio ao turismo, identificando gargalos e potencialidades.
- Relatório técnico com a avaliação do patrimônio histórico-cultural e seu potencial turístico.

Esses produtos subsidiarão a elaboração do diagnóstico turístico da APA do Sana, que servirá como base para o planejamento e desenvolvimento de ações estratégicas para o turismo sustentável na região.

3.2.3. Análise da Relação da Sociedade com os Turismo e a APA do Sana

- Aplicação de entrevistas e/ou grupos focais com moradores, turistas e outros atores relevantes.
- Identificação das percepções, expectativas e necessidades da comunidade em relação ao turismo e à APA.
- Avaliação dos impactos socioeconômicos e ambientais do turismo na região.
- Elaboração da matriz SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças) para análise do cenário turístico.
- Relatório de análise da relação da sociedade com o turismo e a APA

3.3. Elaboração do Diagnóstico Turístico

- Consolidação e análise de todos os dados coletados nas etapas anteriores.
- Cruzamento das informações coletadas na pesquisa de campo sobre a oferta de atrativos turísticos com as coletadas na pesquisa de demanda turística.
- Elaboração do diagnóstico turístico, incluindo a identificação de potencialidades, desafios e oportunidades para o desenvolvimento do turismo sustentável na APA.
- Apresentação do diagnóstico para o CILSJ e outros atores relevantes.
- Diagnóstico Turístico dos Atrativos Naturais da APA do Sana (documento completo).
- Apresentação do diagnóstico em formato adequado para divulgação

3.3.1. Levantamento e Compilação de Dados Existentes

Fontes de dados:

- Plano de Manejo da APA do Sana (PMM, 2004).
- Plano de Recursos Hídricos da RH VIII (PRH RH VIII, 2014).
- Órgãos públicos (Secretaria de Turismo, órgãos ambientais etc.).
- Universidades e centros de pesquisa.
- Publicações e estudos anteriores sobre a região.

22

Métodos de coleta:

- Revisão bibliográfica e documental.
- Solicitação de informações a órgãos públicos.
- Pesquisa em bancos de dados e plataformas online.

Organização dos dados:

- Criação de um banco de dados digital para armazenar e organizar as informações coletadas.
- Categorização dos dados por tema (atrativos turísticos, infraestrutura, impactos ambientais etc.).

3.3.2. Inventário da Oferta Turística

Identificação dos atrativos:

- Visitas de campo para reconhecimento e registro dos atrativos naturais (cachoeiras, trilhas, mirantes etc.).
- Utilização de mapas e imagens de satélite para auxiliar na localização e identificação dos atrativos.
- Consulta a guias turísticos, moradores locais e outros atores relevantes para identificar atrativos menos conhecidos.

Caracterização dos atrativos:

- Registro fotográfico e audiovisual de cada atrativo, incluindo detalhes sobre sua localização, características físicas, estado de conservação, infraestrutura de apoio e potencialidades turísticas.
- Coleta de dados sobre a propriedade dos atrativos (público ou privado) e as condições de acesso (gratuito ou pago).
- Avaliação do nível de dificuldade de acesso aos atrativos (fácil, moderado, difícil) e das atividades turísticas praticadas (natação, trilhas, rapel etc.).



Comitê de Bacia Hidrográfica
**MACAÉ
OSTRAS**



CONSÓRCIO
INTERMUNICIPAL
**LAGOS
SÃO JOÃO**



Horwath HTL
Hotel, Tourism and Leisure

3.3.3. Análise e Caracterização da Infraestrutura de Apoio ao Turismo

Mapeamento da infraestrutura:

- Identificação e localização dos estabelecimentos de hospedagem, alimentação, agências de turismo, guias turísticos, serviços de transporte e outros serviços de apoio ao turismo.
- Coleta de dados sobre a capacidade de atendimento, qualidade dos serviços, preços praticados e sazonalidade da demanda.

23

Avaliação da infraestrutura:

- Análise da adequação da infraestrutura existente à demanda turística, considerando aspectos como quantidade, qualidade, acessibilidade e sustentabilidade.
- Identificação de gargalos e potencialidades da infraestrutura, com sugestões de melhorias e investimentos.

3.3.4. Avaliação do Patrimônio Histórico-Cultural

Identificação do patrimônio:

- Pesquisa em fontes históricas, entrevistas com moradores locais e especialistas para identificar elementos do patrimônio cultural (festas, tradições, sítios históricos, arquitetura, artesanato etc.).
- Mapeamento e registro fotográfico dos elementos identificados.

Avaliação do potencial turístico:

- Análise da relevância cultural e histórica dos elementos do patrimônio.
- Avaliação do estado de conservação e da necessidade de ações de preservação.
- Identificação de oportunidades para integrar o patrimônio cultural à oferta turística da região.

3.4. Análise da Relação da Sociedade com o Turismo e a APA do Sana

Coleta de dados:

- Aplicação de questionários e entrevistas com moradores, turistas, empresários do setor turístico, representantes de órgãos públicos e outras partes interessadas.



Comitê de Bacia Hidrográfica
**MACAÉ
OSTRAS**



CONSÓRCIO
INTERMUNICIPAL
**LAGOS
SÃO JOÃO**



Horwath HTL
Hotel, Tourism and Leisure

- Realização de grupos focais para aprofundar a discussão sobre temas específicos.

Análise dos dados:

- Identificação das percepções da comunidade sobre os impactos do turismo (positivos e negativos).
- Avaliação das expectativas e necessidades da comunidade em relação ao desenvolvimento do turismo.
- Análise dos impactos socioeconômicos e ambientais do turismo na região.
- Elaboração da matriz SWOT para identificar as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças do turismo na APA do Sana.

24

3.5. Elaboração do Diagnóstico Turístico

Consolidação dos dados:

- Reunião e organização de todos os dados coletados nas etapas anteriores.
- Análise e interpretação dos dados para identificar padrões, tendências e relações entre os diferentes aspectos do turismo na APA do Sana.

Elaboração do relatório:

- Redação do diagnóstico turístico, incluindo a descrição detalhada dos atrativos naturais, da infraestrutura de apoio, do patrimônio cultural, da relação da sociedade com o turismo e da matriz SWOT.
- Apresentação de gráficos, tabelas e mapas para ilustrar os resultados do diagnóstico.
- Elaboração de recomendações para o desenvolvimento do turismo sustentável na APA do Sana, com base nos resultados do diagnóstico.

Apresentação e divulgação:

- Apresentação do diagnóstico para o CILSJ, órgãos públicos, comunidade local e outros atores relevantes.
- Divulgação do diagnóstico em meios digitais e impressos para informar e sensibilizar a população sobre o turismo na APA do Sana

Essa metodologia detalhada visa garantir a realização de um diagnóstico turístico completo e abrangente, capaz de fornecer informações relevantes para o planejamento e a gestão do turismo sustentável na APA do Sana, contribuindo para a conservação dos recursos naturais e o desenvolvimento socioeconômico da região.



4. SINALIZAÇÃO DE PONTOS ESTRATÉGICOS

A sinalização turística é um conjunto de elementos visuais e informativos que orientam e informam os visitantes sobre os atrativos, serviços e infraestrutura de um destino turístico. Ela desempenha um papel fundamental na experiência do turista, facilitando sua locomoção, promovendo a descoberta de pontos de interesse e transmitindo informações relevantes sobre a cultura, história e natureza local.

25

Uma sinalização turística eficaz vai além da simples indicação de direções. Ela utiliza recursos como mapas, pictogramas, painéis interpretativos e totens interativos para criar uma comunicação clara e envolvente com o visitante. A escolha adequada de cores, tipografia e materiais, aliada a um design atrativo e funcional, contribui para a identificação e memorização dos elementos da sinalização, tornando-a uma ferramenta poderosa para a promoção e valorização do destino turístico. Além disso, a sinalização turística acessível, que considera as necessidades de pessoas com deficiência, garante que todos os visitantes possam desfrutar plenamente da experiência turística.

Objetivo

Implantar um sistema de sinalização turística eficaz que oriente os visitantes, promova a sensibilização ambiental, divulgue informações relevantes sobre a região e incentive o turismo responsável na Área de Proteção Ambiental (APA) do Sana.

A sinalização turística é fundamental para a gestão de destinos, especialmente em áreas naturais protegidas como a APA do Sana. Ela auxilia na orientação dos visitantes, na interpretação dos atrativos e na promoção de um turismo seguro e sustentável. Além disso, a sinalização pode contribuir para a conservação do patrimônio natural e cultural da região, informando sobre a importância da preservação ambiental e incentivando práticas responsáveis.

4.1. Etapas e Tarefas

4.1.1. Definição de Pontos Estratégicos

Com base nos dados do diagnóstico turístico (Meta 5), identificar os três pontos mais estratégicos para a instalação das placas, considerando:

- Fluxo de visitantes: Locais com maior concentração de turistas.

- Acessibilidade: Pontos de fácil acesso e visualização.
- Visibilidade: Áreas que garantam a ampla visualização das placas.
- Gratuidade: Locais públicos e de livre acesso.

A Secretaria Municipal do Meio Ambiente está finalizando uma 2ª etapa de projeto de sinalização da APA. Assim, a definição dos pontos estratégicos e do conteúdo das placas serão feitos buscando a complementariedade do que já está implantado e o que já está planejado pela Secretaria do Meio Ambiente.

4.1.2. Elaboração do Conteúdo das Placas

- Reunir informações relevantes sobre a APA do Sana, abrangendo seus atrativos naturais e culturais, recursos hídricos, regras de uso, segurança e boas práticas ambientais.
- Desenvolver textos claros, concisos e informativos, utilizando linguagem acessível a todos os públicos e recursos visuais como fotos, ilustrações e mapas.
- Na placa sobre recursos hídricos será inserida também informação breve sobre o CBH Macaé Ostras.
- Traduzir o conteúdo para inglês e espanhol, considerando o potencial de visitantes estrangeiros.

4.1.3. Design de Concepção e Produção das Placas

- Contratar um profissional de design gráfico para criar o layout das placas, seguindo o padrão da Secretaria Adjunta de Turismo de Macaé e as especificações técnicas do projeto.
- As placas devem ser confeccionadas com materiais duráveis e resistentes às condições climáticas da região, como plástico PET reciclado, PVC ou madeira tratada.
- Utilizar impressão UV para garantir a qualidade e durabilidade das informações.
- Definir uma paleta de cores em tons de verde, harmonizando com o entorno natural, e utilizar vermelho e amarelo para alertas de segurança e orientações.

4.1.4. Obtenção de Autorização

- Solicitar autorização formal da Prefeitura Municipal de Macaé e/ou dos proprietários dos terrenos para a instalação das placas nos pontos estratégicos.
- Apresentar o projeto de sinalização ao Conselho Gestor da APA do Sana (SANAPA).



4.1.5. Instalação das Placas

- Instalar as placas nos pontos estratégicos definidos, garantindo sua fixação adequada e segurança.
- Documentar a instalação através de registro fotográfico detalhado.

27

4.2. Produtos Esperados

- 1 (uma) placa-mapa com informações sobre a APA do Sana, distribuição espacial dos principais atrativos identificados (aqueles que já possuem infraestrutura mínima e atividade de visitação), boas-vindas e orientações iniciais;
- 1 (uma) placa com as regras de uso e de segurança, boa conduta e boas práticas dos visitantes na APA do Sana;
- 1 (uma) placa sobre os recursos hídricos da APA do Sana e com informações sobre o CBH Macaé Ostras

4.3. Etapas

- Conclusão do diagnóstico turístico e definição dos pontos estratégicos
- Elaboração do conteúdo, design, produção e instalação das placas
- Orçamentos de design e produção das placas, de materiais de instalação (suportes, ferramentas etc.), de mão de obra para instalação, de transporte dos materiais

4.4. Monitoramento e Avaliação

- Vistorias periódicas para verificar o estado de conservação das placas.
- Pesquisa com visitantes e moradores para avaliar a efetividade da sinalização.

4.5. Resultados Esperados

- Melhora na orientação e informação aos visitantes.
- Maior conscientização ambiental e práticas turísticas responsáveis.
- Divulgação da APA do Sana e seus atrativos.
- Fortalecimento da identidade local.
- Geração de dados para aprimoramento contínuo da sinalização.



Comitê de Bacia Hidrográfica
**MACAÉ
OSTRAS**



CONSÓRCIO
INTERMUNICIPAL
**LAGOS
SÃO JOÃO**



Horwath HTL
Hotel, Tourism and Leisure

5. PESQUISA DE DEMANDA

5.1. Introdução

O presente produto – pesquisa de Demanda Turística e Pesquisa de Avaliação da Experiência dos Visitantes é parte integrante do Diagnóstico Turístico à luz dos Impactos nos Recursos Hídricos na Área de Proteção Ambiental do SANA que tem como objetivo ordenar o uso recreativo e turístico dos atrativos naturais da unidade de conservação.

Este documento parte integrante do Produto 1: Plano de Trabalho, foi estruturado em cinco seções, iniciando-se por este Escopo,

- a) Escopo - demonstra de forma sucinta as ações a serem executadas ao longo do projeto, atendendo ao solicitado nos Termos de Referência, servindo como elemento norteador e normativo.
- b) Contextualização da demanda - apresenta, brevemente, a contextualização da demanda turística e da avaliação da experiência do visitante importância para o planejamento turístico.
- c) Metodologia – discorre sobre a metodologia desenvolvida para a execução do trabalho, visando atingir as precisões e expectativas dos stakeholders do projeto.
- d) Materiais e equipamentos – lista e descreve os materiais necessários para o desenvolvimento da pesquisa.
- e) Rede de precedência - indica as bases de documentos e referências precisos para subsidiar a pesquisa.

5.2. Contextualização

Para planejar o ordenamento do turismo da APA do Sana será preciso identificar a demanda turística da região, com intuito de conhecer seu público e formatar a oferta de acordo com as suas necessidades e os seus desejos. O levantamento da demanda turística, refere-se à quantidade de pessoas que viajam ou desejam viajar para lugares diferentes de seu local de residência atual e de trabalho, a fim de usufruir seus atrativos e bens e serviços turísticos, de acordo com nível de renda, preços, necessidades e características dos consumidores (Hirata & Braga, 2017; MT, 2021).



Comitê de Bacia Hidrográfica
**MACAÉ
OSTRAS**



CONSÓRCIO
INTERMUNICIPAL
**LAGOS
SÃO JOÃO**



Horwath HTL
Hotel, Tourism and Leisure

As demandas podem ser divididas em: demanda turística real (aquela que representa os turistas que viajaram); demanda potencial (refere-se ao conjunto de pessoas que têm interesse em visitar um determinado destino turístico, mas, por causa de existência de alguma/s barreira/s a viagem não se concretiza) e a não demanda, (refere-se ao grupo de pessoas que não desejam viajar). (Braga, Guerra & Rinaldi, 2020).

29

Uma das maneiras de se avaliar a demanda em destinos que possuem fluxo regular de visitantes, é por meio de uma pesquisa de demanda real. Podem também, associar a esta pesquisa outras como a demanda potencial, se o destino quer aumentar a sua demanda ou ainda não possui uma demanda efetiva significativa.

Outra ação importante para subsidiar o planejamento turístico, no âmbito dos visitantes, é avaliar as suas experiências de viagem. Por este prisma, levantar dados sobre a demanda real e da experiência dos visitantes, tratá-los e analisá-los, permitirá ter o entendimento do perfil, das preferências, dos comportamentos da demanda e da avaliação do destino. Estes dados, auxiliarão a montar personas e na definição de ajustes necessários, bem como, desenvolver novos produtos e serviços; realizar melhorias nas infraestruturas urbana e de apoio e redefinir a comercialização do produto turístico.

Atualmente, a escolha mais indicada para o planejamento turístico, principalmente, aquele que ocorre em unidades de conservação, é o modelo participativo, sustentável e regenerativo. Para tanto, será preciso que todos os envolvidos no turismo do destino, de maneira direta e indireta, assumam a responsabilidade de atuar em conjunto para a construção de estratégias e de ações necessárias para o desenvolvimento turístico responsável econômica, social e ambientalmente.

Deve estar presente na mente dos pesquisadores e da comunidade ao planejar e executar as ações para desenvolver o plano de desenvolvimento do turismo na APA do Sana, os princípios de justiça social, respeito ao meio ambiente e às culturas locais (Oliveira, 2005). Além, da preocupação com o desenvolvimento do ecoturismo e do turismo de base comunitária, cernes de sua orientação para reduzir os impactos negativos e a promoção de impactos positivos nos locais de visitação.

Com essa orientação, a formação da equipe de pesquisadores dará preferência para os moradores da APA e/ou de áreas próximas, valorizando a comunidade. Assim como, para que o planejamento obtenha resultados em relação aos princípios que orientam o plano turístico de uma unidade de conservação. Além de conhecer a demanda e entender as experiências dos turistas, serão necessárias ações de sensibilização por meio da educação ambiental e da educação para o turismo com os visitantes e moradores.

Antes da execução da pesquisa, será necessário reunir a comunidade e esclarecer o sobre o projeto dando ciência, como também, solicitando a colaboração e apoio dos moradores nas

ações a serem realizadas. Também será preciso notificar aos moradores e turistas sobre o andamento do projeto e seus resultados por meio de redes sociais.

Uma questão fundamental é esclarecer para os moradores do Distrito do Sana e para os visitantes quem está realizando esta ação. Assim, os profissionais que atuarem no projeto, devem ser capazes de explicar o que é Comitê, área de atuação e funções, bem como estarem cientes e reforçarem para o público que o projeto é financiado pelo Comitê, como forma também de divulgação do CBH.

Serão entregues três relatórios bimensais sobre o andamento do projeto e no final do projeto, ocorrerá a entrega do relatório completo, que constituirá no Produto da Demanda Turística e da Avaliação da Experiência do Visitante.

5.3. Metodologia e Procedimentos

A opção dos procedimentos metodológicos para a pesquisa, foi definida pelo contratante como pesquisa quantitativa. Neste tipo de pesquisa, é comum aplicar questionários, com respostas fechadas, pelo interesse em se descortinar a quantidade de pessoas que escolhem por cada uma das variáveis definidas em cada questão. O instrumento de coleta de dados deve ser estruturado, procurando informações numéricas ou que possam ser transformadas em números. Para analisar os resultados é necessário que use instrumentos que tratem com grande quantidade de dados, sendo capazes de sistematizá-los e descrevê-los. Portanto, será preciso utilizar-se de conhecimentos estatísticos para quantificar os dados, validar a amostra e apresentá-los, geralmente em formatos de tabelas ou gráficos que apontam percentuais ou relações de dependência entre as informações pesquisadas.

A Pesquisa de Demanda Real para a APA do Sana e a Pesquisa Questionário de Avaliação da Experiência dos Visitantes podem ser descritas como: uso de fontes de pesquisa primárias, com informante direto, abordagem quantitativa, amostragem probabilística, aleatória, não participante, coletada pelo pesquisador e/ou sem interferência deste, a abordagem como estratégia de coleta de dados e os questionários como instrumentos de pesquisa.

Após a coleta, os dados serão sistematizados e depurados, para validar a amostra e para a sua análise. A sistematização dos dados será realizada digitalmente por meio de planilhas eletrônicas (padronização, organização, ordenação e contagem). Portanto, a fase da tabulação dos dados. A seguir será montada uma base de dados com a inserção das tabelas para que se possa realizar as análises dos resultados. Para as perguntas abertas será necessário antes padronizá-las, o que poderá ser feito usando um software.

A estatística descritiva será utilizada para a análise de dados. Nestas análises, serão buscadas as relações de dependência das variáveis a partir das técnicas estatísticas. Os dados serão apresentados de maneira detalhada com todos os levantamentos e análises, apropriando-se

de instrumentos gráficos como quadros, tabelas, gráficos e infográficos, nuvens de palavras que facilitam a leitura dos dados.

5.4. Fases de Desenvolvimento da Pesquisa de Demanda Turística

31

5.4.1. Fase Preparatória

a. Preparação da Equipe Técnica

Divulgação de vaga – divulgar vagas para pesquisadores residentes do Distrito do Sana ou moradores nas proximidades do Distrito do Sana. Na hipótese de não se conseguir recrutar moradores para trabalharem na pesquisa de demanda serão recrutados estudantes ou egressos de cursos afins a pesquisa mantidos na região.

TABELA 1 - CARACTERÍSTICAS DAS VAGAS

Profissional	Função	Carga Horária	Dias da Semana	Locais de Trabalho
Auxiliar de Pesquisa em Turismo Formação mínima – cursando ou concluinte do 2º grau do ensino	Fazer entrevistas com visitantes Fazer contagem de visitantes no Portal do Sana	8 horas diárias	6as, sábados, domingos, feriados e vésperas de feriados	Prioritariamente no Portal do Sana e complementarmente no Arraial do Sana e/ou no Rota das Cachoeiras.
Auxiliar/Especialista em Turismo/Especialista em Demanda Turística. Formação mínima – bacharel em turismo	Supervisionar as entrevistas, fazer entrevistas e desenvolver junto aos turistas e a população local, atividades de educação ambiental	8 horas diárias	6as, sábados, domingos, feriados e vésperas de feriados	Prioritariamente no Portal do Sana e complementarmente no Arraial do Sana e/ou no Rota das Cachoeiras.

Processo seletivo - análise de currículo e entrevistas.

Contratação da equipe técnica – processo de contratação por meio de CNPJ ou RPA.

Capacitação da equipe técnica – processo de capacitação – reuniões para apresentação do projeto e metodologia; pesquisa piloto para o treinamento dos pesquisadores no início de agosto (pesquisa piloto); retorno da pesquisa piloto e acertos nos procedimentos e/ou em materiais. Espera-se contar nesta fase da pesquisa com a presença da CBH Macaé Ostras na

capacitação da equipe para que possa trazer aos que atuarão no projeto reforços para a compreensão dos objetivos do projeto e os resultados esperados, além de seus princípios.

Conteúdos presentes para a formação e treinamento da equipe para a aplicação dos questionários – (i) Introdução à gestão de Unidades de Conservação; (ii) Técnicas de abordagem de visitantes e aplicação de questionários; (iii) Importância e técnicas de coleta de dados quantitativos e qualitativos; (iv). Como trabalhar com metodologias participativas e de abordagem comunitária; (v). Noções sobre o projeto OrdenaTur Sana e a importância da coleta de dados para o seu sucesso e (vi) Dados sobre a CBH Macaé Ostras e seus objetivos e resultados esperados com o projeto.

b. Preparação dos Materiais e definição de Métodos

Pesquisar dados sobre pesquisas anteriores – Número de turistas e excursionistas, características da demanda real e potencial anteriormente levantadas, características do turista, se houve série histórica, entre outros.

Definição dos sujeitos da pesquisa – a população da pesquisa teve sua amostra definida pelos visitantes que chegarem na APA no Portal do Sana e/ou que estão em visita na APA do Sana e no Arraial do Sena (Demanda Real) e os visitantes que estiverem saindo da APA do Sana (Avaliação da Experiência).

Definição da amostragem – A amostragem foi estipulada em 1000 entrevistas para se obter dados sobre a Demanda Turística Real em 1000 entrevistas para a Avaliação da Experiência Turística. Considerada probabilística. Optou-se pela pesquisa direta entrevistando os visitantes, mas também, pela pesquisa indireta sendo respondida pelo visitante por meio de questionário eletrônico.

5.4.2. Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa para a Demanda Real e a Avaliação da Experiência Turística

Este projeto de pesquisa, orienta a pesquisa da demanda e o desenvolvimento da avaliação da experiência turística em todas as suas fases. Está subsidiado pelo Projeto de Desenvolvimento Turístico do Sana e pelo Plano de Trabalho da Demanda Turística. Neste projeto, entende por a demanda real, a constituída pelo conjunto de pessoas que, de fato, estão consumindo o produto turístico em estudo.

Este estudo auxilia a decidir em que investir, a conhecer o que o turista gosta ou desgosta na localidade, quais são seus hábitos de consumo, valores gastos, tempo de estada e outras informações que ajudam a construir o planejamento turístico atendendo aos interesses públicos, dos empresários e de possíveis investidores no setor de turismo. Por isso, ter informações regulares confiáveis é uma estratégia essencial para o desenvolvimento da

atividade turística. Inclusive para se obter informações coletadas em épocas ou anos diferentes com o intuito de compará-las e, também, poder avaliar resultados de ações implantadas.

Manual do Pesquisador – Este manual a ser redigido pela coordenação da pesquisa terá o passo a passo para que o pesquisador execute suas ações durante o projeto, sendo desenvolvido com os dados do projeto.

33

Definição da amostra para a aplicação da pesquisa – A amostragem ocorrerá por meio de uma amostra casual simples sem reposição, na qual todas as pessoas da população em questão, têm igual probabilidade de serem selecionadas. A seleção acontecerá ao acaso e o entrevistado somente poderá responder o mesmo questionário uma vez. É importante distribuir as amostras ao longo de um período maior, a fim de garantir que elas sejam bem distribuídas no tempo e no espaço, para evitar um viés na coleta de dados. O levantamento da demanda turística da APA do Sana se dará por meio dos seguintes instrumentos: Questionário da Demanda Real e o Questionário de Avaliação da Experiência dos Visitantes.

Questionários – O Questionário da Demanda Real identificará informações como: perfil dos visitantes, detalhes sobre a visita propriamente como expectativas, percepção do visitante quanto às influências da visita na APA, às infraestruturas e serviços oferecidos; acessibilidade e aprendizados (conhecimento adquirido ao visitar a APA do Sana) e o Questionário de Avaliação da Experiência dos Visitantes coleta informações chaves sobre a experiência da visita na APA (vide questionários em anexo).

A instituição executora do projeto poderá adequar as questões presentes nos questionários, conforme necessidade, levando em conta o tempo que os visitantes precisarão disponibilizar para respondê-los.

5.4.2.1. Questionários da Demanda Turística

O Questionário de Demanda Turística é mais extenso e com mais detalhes sobre os visitantes e a visita. O Questionário de Avaliação da Experiência dos Visitantes é mais objetivo e rápido de ser respondido. Ambos, deverão ser traduzidos para inglês e espanhol.

No documento (link abaixo) consta o Questionário 1 – Demanda Real - a ser utilizado durante a pesquisa da demanda in loco, nas versões, em português, inglês e espanhol.

- a. Questionário da Demanda em português
https://bit.ly/demanda_port
- b. Questionário da Demanda em inglês
https://bit.ly/demanda_eng
- c. Questionário da Demanda em espanhol.

https://bit.ly/demanda_esp

Este questionário é formado por 33 perguntas, sendo 29 fechadas e quatro abertas, que indagam sobre: o perfil biossocial do visitante; comportamento em relação às viagens e a visitação na APA do Sana.

34

5.4.2.2. Questionários da Experiência do Visitante

Nos links abaixo constam, o Questionário 2- Avaliação da Experiência Turística, que possui 16 perguntas, sendo 2 abertas e 14 fechadas.

- a. Questionário em português
https://bit.ly/experiencia_port
- b. Questionário em inglês
https://bit.ly/experiencia_eng
- c. Questionário em espanhol
https://bit.ly/experiencia_esp

Definição do Cronograma de Aplicação da Pesquisa – O estudo baseia-se nos dias de pesquisa selecionados que incluem as sextas-feiras, sábados, domingos e feriados. Além, de um evento que irá ocorrer em setembro. Totalizando 80 dias de coleta de dados de pesquisas.

5.4.3. Fase de Aplicação da Pesquisa

Passo a passo na aplicação dos questionários – O Auxiliar de Pesquisas Turismo (APT), ficará tanto no Portal da APA e/ou no Arraial do Sana nos finais de semana (sexta-sábado e domingo) e feriados (dependendo do movimento), coletando junto aos visitantes dados para a pesquisa utilizando o questionário da Demanda Turística Real. Nos mesmos lugares, aplicará a pesquisa de Avaliação da Experiência Turística. As entrevistas serão feitas preferencialmente no Portal do Sana e no Arraial do Sana e em períodos de grandes eventos, no caso da demanda no Portal se mostrar insuficiente.

O Auxiliar/Especialista em Turismo (AET), atuará colaborando com o APT na coleta e dados da pesquisa da Demanda Turística Real e, também, fará atividades de educação ambiental junto aos visitantes sobre a APA do Sana, além de supervisionar a aplicação da pesquisa *in loco*.

Durante os eventos, o número de pesquisadores pode ser aumentado com a adesão de voluntários e, ainda, contará com a presença do Especialista em Turismo (EPT). Este último,

estará em alguns finais de semana para supervisionar e avaliar como está o andamento da pesquisa. Nestas ocasiões, poderá colaborar com o trabalho dos outros profissionais. A supervisão da pesquisa e a convalidação dos dados será realizada pelo EPT e ocorrerá presencialmente/online durante os dias de pesquisa. O modelo de instrumento de dados para a coleta (questionário on-line) permite que ele seja visualizado ao ser postado no banco de dados. Qualquer dissonância, poderá ser comunicada ao pesquisador por meio de comunicação via rede sociais (WhasApp) e sanado o procedimento não correto.

Atingir a meta da Pesquisa de Demanda Real e da Pesquisa de Avaliação da Experiência Turística – Para atingir a meta de 2 mil questionários de aplicação para as pesquisas: Demanda Real (1 mil questionários) e da Pesquisa de Avaliação da Experiência Turística (1 mil questionários) em oito horas de trabalho, será necessário o preenchimento de 12,5 questionários/dia de cada pesquisa, totalizando 25 questionários/dia.

O questionário de Demanda Turística contém 33 perguntas e demora no máximo, quinze minutos para ser aplicado. Mas, sempre há um espaço entre uma entrevista e outra e a pesquisa de Avaliação da Experiência, possui 16 perguntas e demora no máximo 5 minutos.

Para que a coleta obtenha o resultado esperado, os visitantes poderão responder as pesquisas utilizando três instrumentos: (i) dois tablets previstos e disponibilizados pela pesquisa, (ii) questionários captados por meio de QRcode (código bidimensional) que direcione para um link a ser gerado nos celulares dos visitantes e (iii) questionários em papel.

A vantagem do uso de captação digital é ser desnecessária a digitação dos dados após coletados e a imediata possibilidade de convalidação da pesquisa logo após ela ser postada no banco de dados, permitindo aos supervisores comunicarem inconstâncias aos pesquisadores se houver. Porém, limita-se ao uso de dois instrumentos de coleta digitais (tablets) e a possibilidade de não haver sinal de internet para a captação e preenchimento com o uso do QRcode. Por isso, conta-se com os questionários em papel que podem atingir um número maior de participantes e independem de sinal da internet, embora exija que sejam posteriormente digitados e também não permitam que haja um acompanhamento imediato do resultado dos conteúdos dos questionários para convalidação e supervisão, sendo esta feita a posteriori.

A coleta dos dados da pesquisa de Demanda Real pode ser feita de preferência quando o visitante chegar no Portal do Sana e a pesquisa de Avaliação da Experiência Turística quando o visitante deixar o destino turístico ou já próximo ao final de sua visita. Pois, se coletada antes dele ter vivenciado o destino, poderá não conseguir responder todas as perguntas existentes no questionário. Atenta-se como plano alternativo, caso a proposta de coletar somente no Portal do Sana não estiver atendendo ao quantitativo desejado dia, a aplicação dos questionários no CriaSana, no Circuito das Cachoeiras (Cachoeira do Escorrega) e/ou nos meios de hospedagem.

Nota: Além das cópias em português em papel, também existirão cópias em inglês e espanhol para turistas estrangeiros.



5.4.4. Fase Após a Aplicação da Pesquisa

Tratamento dos dados

Após a coleta de dados, os coletados manualmente terão que ser digitalizados. Com a finalização da digitalização dos dados, estes precisam ser convalidados para saber com quais dados confiáveis poderá ser composto o resultado da pesquisa.

Materiais e equipamentos necessários

Equipamentos necessários: Para realização das atividades educativas, de identificação da demanda turística e de diagnóstico, a entidade executora deverá fornecer os seguintes equipamentos:

TABELA 2 – EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

Item	Descrição	Quantidade
1	Mesa	1
2	Cadeiras	2
3	Material de papelaria	Diversos
4	Aluguel de tablet	2
5	Internet	1
6	Camisetas para identificação no projeto	50
7	Pranchetas	6
8	Material de comunicação – faixa e cartazes	3
9	Software para desenvolvimento de questionários	1
10	Software para gerenciamento de projetos	1
11	Software para contagem de visitantes	1
12	Galão de água mineral	1
13	Canetas	10

TABELA 3 - DESCRIÇÃO E REQUISITOS MÍNIMOS DOS EQUIPAMENTOS

Material	Tipo	Descrição
Mesa	Plástica desmontável	dimensões: largura 90 cm x comprimento 90 cm x altura 71 cm
Cadeira	Plástico	capacidade: 182 kg; dimensões: altura 77 cm x largura 54 cm x profundidade 45 cm



Material de papelaria	Caderno brochura capa dura ou Livro de registro de visitantes e ocorrência Prancheta Resma de papel branco Caneta Barbante Grampeador	96 Folhas De madeira ou de plástico A4 – 500 fls Esferográfica azul – 5 unidades Rolo pequeno Pequeno
Tablet	Ipad Apple ou Tablet Samsung	Com acesso à internet, 128Gb memória RAM
Camisetas	Algodão, manga curta tamanho a definir	Com identificação do projeto – Pesquisador
Material de comunicação	Banners informativos	A ser inserido nos dias de pesquisa no Portal e CriaSana.
Software	Para desenvolvimento de questionários	Sugestão do Paulo
Software para gerenciamento de projetos	Para gerenciamento de projetos	Sugestão do Paulo
Internet	Para o posto e para o acesso aos formulários	Sugestão do Paulo
Filtro de Água	Barro ou outro similar	Filtro pequeno de água

Espaço e equipamentos – A base do projeto no Sana acontecerá no posto de recepção dos visitantes no Portal do Sana. No entanto, não serão todas as pesquisas realizadas neste local, como já explicitado. Na hipótese de adesão dos visitantes à pesquisa ser muito baixa no Portal do Sana os visitantes poderão ser entrevistados no Arraial do Sana e/ou no Circuito das Cachoeiras. O posto funcionará a partir do 2º mês de execução do projeto, durante 6 meses, de sexta-feira a domingo, no horário das 8h às 17h.

Vestimenta dos pesquisadores - Toda equipe deverá utilizar a camiseta do projeto para ser facilmente identificada. Para o pleno funcionamento do posto, bem como da execução das demais atividades do projeto.

Comunicação da pesquisa - Banners informativos deverão ser instalados no entorno do posto de recepção dos visitantes no Portal do Sana e na Feira CriaSana, durante ação de mobilização. A instituição executora e a equipe designada serão responsáveis por garantir a integridade dos

banners informativos, a fim de evitar que sejam depredados, devem ser montados e retirados diariamente. O custo dos banners ficará a cargo da empresa consultora.

5.5. Documentação Necessária à Produção do Relatório Final

38

Documentos necessários para o desenvolvimento do relatório do produto (base jurídica, bibliografia técnica básica, mapas):

- Documentos internos
- Projeto de Demanda Turística
- Manual do Pesquisador



Comitê de Bacia Hidrográfica
**MACAÉ
OSTRAS**



CONSÓRCIO
INTERMUNICIPAL
**LAGOS
SÃO JOÃO**



Horwath HTL
Hotel, Tourism and Leisure

6. ANÁLISE DA QUALIDADE DAS ÁGUAS

6.1. Objetivo

O objetivo geral deste estudo é ordenar o uso recreativo e turístico dos atrativos naturais da Área de Proteção Ambiental Municipal do Sana (APA do Sana), por meio do diagnóstico turístico, da identificação da demanda turística e de ações de educação ambiental e mobilização social. O objetivo específico deste capítulo é o de analisar a qualidade da água do Rio Sana em 04 (quatro) diferentes pontos e períodos do ano para avaliar o impacto que o uso turístico provoca nessa rede hidrográfica.

39

6.2. Introdução

Este produto consiste em apresentar os resultados da análise química e biológica da qualidade da água do Rio Sana, em quatro pontos de coleta específicos e em diferentes períodos do ano, em especial, durante a pressão da demanda na visitação turístico-recreativa, visando avaliar possíveis impactos decorrentes.

No sentido de contextualizar a relevância dos recursos hídricos no âmbito das áreas naturais protegidas, preliminarmente, serão percorridos sobre a legislação ambiental voltada ao ordenamento da APA do Sana e entorno, a partir de fontes secundárias e registros históricos de mapeamentos da área objeto do estudo.

Serão apreciados os regulamentos vigentes nas diversas jurisdições para a região da APA, desde aquelas relativas à conservação ambiental até aquelas pertinentes ao uso e ocupação do solo em nível municipal. Como itens dessa parte introdutória, elencamos ao menos:

Áreas Protegidas da Costa do Sol e da Região Serrana: Essas importantes regiões turísticas do Estado do Rio de Janeiro detêm ícones brasileiros do turismo de natureza, e muito próximos da capital, oportunizando mercados domésticos e internacionais para visitação. O PARNA da Serra dos órgãos e a Reserva Biológica do Poço das Antas são dois exemplos da riqueza da geo/biodiversidade regional – serão abordados ainda o Geoparque Costões e Lagunas do Rio de Janeiro e eventuais RPPNs no entorno próximo;

A Lei da Mata Atlântica, o Plano de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica de Macaé, além do próprio Plano de Manejo da APA do SANA balizarão considerações acerca das restrições e limitações de atividades antrópicas na área objeto de estudo. Além disso, o Plano Diretor Municipal de Macaé, demais condicionantes regulatórios de uso e ocupação do solo no perímetro rural, além de observações acerca dos usos múltiplos da água e em especial as classes dos corpos d'água usados na atividade turístico-recreativa.

6.3. Qualidade da Água do Rio Sana

Para a aferição das condições químicas e biológicas da água, em conformidade com o escopo do TdR do certame, será subcontratado laboratório especializado (foram identificados fornecedores regionais e tratativa possível com a Universidade Federal Fluminense/Niterói está em curso).

A coleta e análise de amostras ocorrerão em 04 (quatro) pontos específicos, ao longo dos meses de agosto a novembro, a saber:

FIGURA 2 - MAPA COM OS PONTOS DE COLETA DE ÁGUA NO RIO MACAÉ (PONTO 1) E NO RIO SANA (PONTOS 2, 3 E 4).

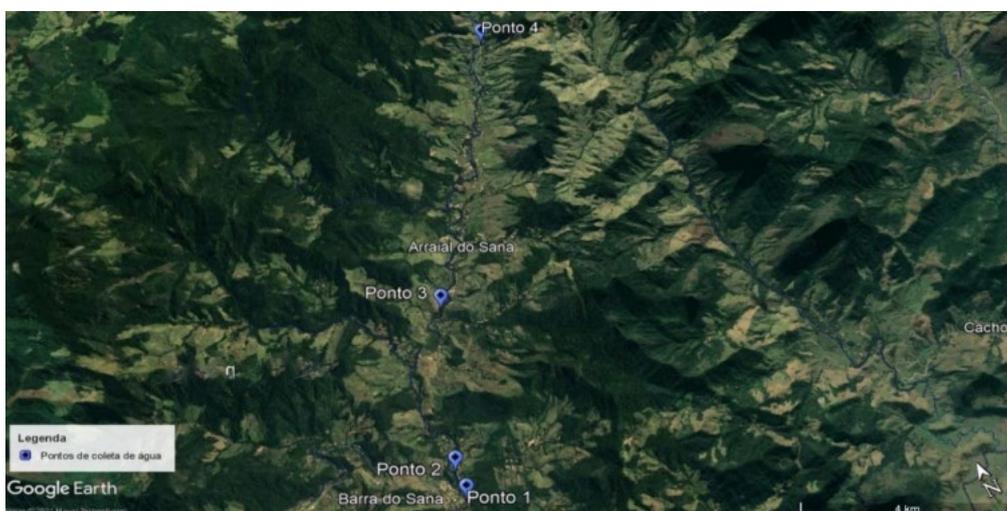


TABELA 4 - COORDENADAS GEOGRÁFICAS APROXIMADAS E DESCRIÇÃO DOS PONTOS DE COLETA NO SANA.

Pontos de coleta de água – Rio Macaé e Rio Sana	Latitude	Longitude	Descrição
Ponto 1	22°22'18.44"S	42°12'20.11"O	Ponto no Rio Macaé, na altura do Portal do Sana
Ponto 2	22°21'59.21"S	42°12'18.15"O	Ponto próximo ao “Bar do Beto”, na Estrada do Sana
Ponto 3	22°20'16.16"S	42°11'35.88"O	Ponto na Cachoeira da Ferveadeira



Ponto 4	22°17'24.89"S	42° 9'36.63"O	Ponto na Cabeceira do Sana, na ponte logo após a quadra de esportes da Cabeceira
----------------	---------------	---------------	--

Sobre a frequência e condições das coletas de amostras de água, destaca-se que a coleta em cada ponto de amostragem ocorrerá mensalmente em diferentes condições meteorológicas. A data prevista para o início das coletas será a partir do mês 2 do contrato, condicionadas de acordo com a descrição abaixo:

- 02 (duas) coletas após chuvas intensa –
01 (uma) após feriado prolongado (12 a 14/10/24) e 01 (uma) em dia comum da semana;
- 02 (duas) coletas após uma semana sem chuvas –
01 (uma) após feriado prolongado (15 a 18/11/24) e 01 (uma) em dia comum da semana;

- Cada campanha de coleta deverá ser informada à Comissão Técnica de Acompanhamento do CILSJ com, pelo menos, 03 (três) dias de antecedência;

- Serão 03 (três) pontos de coleta ao longo do Rio Sana e 01 (um) ponto de coleta no Rio Macaé, após a confluência do Rio Sana com o Rio Macaé, sendo um total de 16 (dezesseis) amostras de água.

No que se refere aos parâmetros de qualidade da água, observar o Tabela 5, abaixo:

TABELA 5 - PARÂMETROS PARA ANÁLISE DA QUALIDADE DA ÁGUA

Parâmetros
Índice de coliformes totais e termotolerantes (NMP/100 mL)
Sólidos totais (mg/L)
Oxigênio dissolvido (in situ) (mg/L)
pH (in situ)
Turbidez (in situ) (NTU)
Temperatura (in situ) (°C)
Nitrogênio Total (mg/L)
Fósforo Total (mg/L)
Demanda Bioquímica de Oxigênio (mg/L)

As coletas serão realizadas com equipamento e metodologia adequados, sendo os parâmetros oxigênio dissolvido, pH, temperatura e turbidez medidos em campo com sonda multiparâmetro e os outros parâmetros pertinentes a serem analisados pelo laboratório especializado em análises ambientais subcontratado.

Esta consultoria ficará responsável por garantir que as coletas, o armazenamento, o envio e as análises sejam adequadas, assim como garantirá a qualidade do laboratório especializado em análises ambientais subcontratado, considerando ainda:

- As medidas in situ e as coletas de amostra de água deverão ser realizadas em consonância com a NBR 9898/1987, em profundidade de 15 a 30 cm abaixo da superfície da água;

- As análises aqui definidas deverão ser realizadas de acordo com os padrões estabelecidos pela ISO 17025/2017. As análises de demanda bioquímica e química e de nutrientes (nitrogênio e fósforo) deverão seguir os protocolos estabelecidos em APHA (2017). As análises de coliformes totais e E. coli deverão ser realizadas utilizando a metodologia de “Tubos Múltiplos” visando a quantificação e expressão dos resultados em NMP/mL;

- Cada campanha de coleta deverá ter um registro de todas as informações de campo em uma ficha de coleta por amostra, com os seguintes dados: nome e contato do responsável pela coleta; número de identificação da amostra; identificação do ponto de amostragem – endereço; coordenadas geográficas; data e hora da coleta; condições ambientais do local de coleta; medidas de campo (parâmetros in situ); condições meteorológicas nas últimas 24 (vinte e quatro) horas que possam interferir na qualidade da água; equipamento utilizado e observações gerais (CETESB, 2011);

- Ao final do projeto, será entregue um Relatório Geral da Qualidade da Água do Rio Sana, com os resultados das análises das amostras de água e discussões sobre esses resultados, comparando os valores com os diferentes pontos de coleta e com os parâmetros definidos pela Resolução CONAMA 357/2005 e com a classificação de balneabilidade, disposta na Resolução CONAMA 274/2000 (as fichas de coleta das amostras constarão como anexo do relatório).

6.4. Considerações Finais

A análise final deste produto procurará identificar a origem dos processos antrópicos e/ou naturais que contribuíram para o atual cenário encontrado e apontar ações, quando possível, que permitam melhorar a qualidade da água encontrada em curto e médio prazo. Essas ações serão propostas levando-se em consideração os resultados do diagnóstico turístico.

7. AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO

7.1. Objetivo

O objetivo geral do projeto é o de ordenar o uso recreativo e turístico dos atrativos naturais da Área de Proteção Ambiental Municipal do Sana (APA do Sana), por meio do diagnóstico turístico, da identificação da demanda turística e de ações de educação ambiental e mobilização social.

Os objetivos específicos são:

- Identificar as entidades locais representantes da sociedade civil;
- Sensibilizar os visitantes e moradores acerca da importância da Unidade de Conservação e da necessidade da conservação dos atrativos naturais.

7.2. Introdução

O envolvimento das partes interessadas num processo de desenvolvimento local, em especial de visitantes e moradores quando se aspira por um turismo sustentável, visa conciliar os interesses e necessidades de população residente e flutuante, com a proteção e uso responsável do patrimônio ambiental.

Desta forma, o desenvolvimento socioeconômico deve estar balizado pelos limites aceitáveis de mudanças - seja sob a perspectiva da integridade da paisagem, da qualidade de preservação e conservação dos ativos naturais, da qualidade de vida das comunidades receptoras, e ainda, da qualidade da experiência da visitação turístico-recreativa.

Para tanto, ações de sensibilização e envolvimento de visitantes e moradores são fundamentais para o bem comum da coletividade, e demandam comunicações e engajamento não apenas para uma conduta de mínimo impacto socioambiental na visitação, mas inclusive uma coalizção comunitária e de seus agentes econômicos.

Este produto visa delinear acerca dos materiais de divulgação, envolvimento dos atores locais estratégicos e de atividades de educação para o turismo e a compreensão da relevância dos ativos ambientais sob diversas temáticas oportunas para a interpretação ambiental e de base histórica.

7.3. Ações de Sensibilização e Envolvimento das Partes Interessadas

Os instrumentais de comunicação previstos no escopo do projeto preveem o uso de folders, cartazes, camisetas, banners, faixas e registros fotográficos e audiovisuais. A identificação de entidades locais representantes da sociedade civil visa ainda sua mobilização e adesão enquanto participe do processo de educação ambiental.

Os materiais de divulgação apresentarão as logomarcas do Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ), do Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras (CBHMO), da Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade (SEAS), do Instituto Estadual do Ambiente (INEA), do Governo do Estado do Rio de Janeiro, do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FUNDRHI) e da entidade executora, o nome e a identidade visual do Projeto. Dando destaque à identidade visual do projeto e à logomarca do CBHMO.

A seguir, serão detalhados tais instrumentais de comunicação a serem adotados, bem como o processo pretendido de envolvimento das entidades locais mais relevantes.

7.3.1. Produção de matérias de divulgação e educação ambiental

Os materiais produzidos serão coloridos, possuindo linguagem acessível, com fotos e ilustrações quando couber. A identidade visual do projeto e a logomarca do CBHMO estarão em destaque.

O conteúdo dos materiais de divulgação será apresentado para a Comissão Técnica de Acompanhamento do CILSJ e, após a aprovação, os materiais poderão ser impressos e adquiridos, de acordo com as especificações conforme segue.

7.3.1.1. Folders

Serão confeccionados 3.000 (três mil) folders sobre a APA do Sana e o turismo, abordando: informações gerais sobre o projeto (contextualização e objetivos); informações sobre a importância do ordenamento turístico para a garantia da qualidade ambiental, em especial, para a conservação das águas; orientações sobre as boas práticas do viajante sustentável e responsável, principalmente em Unidades de Conservação; informações gerais sobre a APA do Sana; e, informações sobre o CBHMO (informações gerais, objetivos e a área de gestão).

Serão incluídos nos folders 2 (dois) códigos de barras bidimensional (QRCode): um que encaminhará para o site do Comitê de Bacia do Rio Macaé (<https://cbhmacae.eco.br/>); e outro, que direcionará para o Questionário de Avaliação da Experiência do Visitante para ser respondido virtualmente.

Também serão produzidos 100 (cem) folders para distribuir para as entidades locais da sociedade civil, com uma breve contextualização do projeto e com conteúdo específico sobre a APA do Sana e sua gestão, principalmente, sobre o funcionamento do Conselho Gestor da APA (SANAPA), as formas de participação e a importância da representação social no SANAPA. O conteúdo dos folders também deverá ser disponibilizado em meio digital para divulgação nas redes sociais e sites do CBHMO e CILSJ. A priori, os folders seguirão a seguinte formatação:

- Dimensões: 210 x 297 mm;
- Orientação: Paisagem (horizontal)



Comitê de Bacia Hidrográfica
**MACAÉ
OSTRAS**



CONSÓRCIO
INTERMUNICIPAL
**LAGOS
SÃO JOÃO**



Horwath HTL
Hotel, Tourism and Leisure

- Nº de dobras: 2 (duas), no sentido vertical;
- Tipo de Papel: couchê fosco;
- Gramatura: 150 g/m²;
- Impressão: Colorida;
- Resolução da impressão: 300 dpi;
- Cores: 4x4 (colorido frente e verso);
- Extensões do arquivo digital: PDF e JPEG;
- Impressão de 3.000 (três mil) exemplares sobre a APA do Sana e turismo;
- Impressão de 100 (cem) exemplares do conteúdo para mobilização das entidades locais.

45

7.3.1.2. Cartazes de Divulgação

Serão produzidos 10 (dez) cartazes para serem distribuídos pela APA do Sana, sendo 5 (cinco) com informações gerais do projeto e a conduta do turista responsável e 5 (cinco) com informações gerais sobre a APA do Sana, o Rio Sana e o Comitê de Bacia dos Rios Macaé e das Ostras. A priori, os cartazes seguirão a seguinte formatação:

- Tamanho A3 – 297 x 420mm;
- Tipo de papel: couchê brilho;
- Gramatura: 120g/m²;
- Quatro cores (4x0);
- Impressão de 10 (dez) cartazes, sendo 5 (cinco) com informações gerais do projeto e boas práticas de um turista responsável e 5 (cinco) com informações gerais sobre a APA do Sana e o CBHMO.

7.3.1.3. Camisetas

O uniforme da equipe será composto de camiseta. As camisetas do uniforme serão personalizadas com a identidade visual do projeto. Serão produzidas 50 (cinquenta) camisetas personalizadas, que incluirão na parte superior das costas a palavra “EQUIPE”.

As especificações de qualidade são:

- Camiseta: em Malha Cordada 100% Algodão.
- Cor branca,
- Manga Curta;
- Verso contendo a logomarca do CILSJ, CBHMO, SEAS, INEA, FUNDRHI, do Governo do Estado de Rio de Janeiro e da entidade executora;
- Frente contendo a Identidade Visual do Projeto. Impresso em “Silk Screen” (Frente e Verso), até 04 cores;

- Tamanhos: 5 (cinco) unidades P; 13 (treze) unidades M; 15 (quinze) unidades G; 12 (doze) unidades GG e 5 (cinco) unidades EG. Total: 50 (cinquenta) unidades, com a palavra “EQUIPE” na parte superior do verso da camiseta.

7.3.1.4. Banners informativos e faixa de identificação

Deverão ser produzidos 4 (quatro) banners informativos sobre o projeto e 1 (uma) faixa de identificação do posto de recepção.

Todos os banners e a faixa de identificação apresentarão as logomarcas do Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ), do Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras (CBHMO), da Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade (SEAS), do Instituto Estadual do Ambiente (INEA), do Governo do Estado do Rio de Janeiro, do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FUNDRHI), da entidade executora do projeto e da APA do Sana, o nome e a identidade visual do Projeto. Com destaque para a identidade visual do projeto e a logomarca do CBHMO.

O conteúdo dos banners e da faixa são:

1 (um) banner de chamada para preenchimento dos questionários, com o texto “Contribua com o projeto OrdenaTur Sana aqui”;

1 (um) banner com informações sobre o projeto e o CBHMO;

1 (um) banner sobre a APA do Sana; 1 (um) banner com boas práticas e condutas do turista responsável, regras de uso e de segurança; e, 1 (uma) faixa de identificação com o nome e identidade visual do projeto.

Os banners deverão ser produzidos com as seguintes especificações:

- Tamanho: 800 x 1200 mm;
- Orientação: Retrato;
- Material: Lona fosca;
- Gramatura: 440 g/m²;
- Impressão em cores na porção frontal;
- Cores 4x0;
- Com alça e acabamento em bainha com barra em madeira cilíndrica;
- Quantidade: 4 (quatro) banners

As especificações da faixa de identificação do posto de recepção são:

- Orientação: Paisagem;
- Material: Lona fosca;
- Gramatura: 440 g/m²;
- Impressão em cores na porção frontal;

- Cores 4x0;
- Com bastão de madeira, alça e ilhós nos cantos;
- Quantidade: 1 (uma) faixa.

7.3.2. Registros fotográficos e audiovisuais

A Horwath HTL fará o registro fotográfico e audiovisual das atividades do projeto. As fotografias e o material audiovisual serão entregues como parte integrante deste produto à Comissão Técnica de Acompanhamento do CILSJ. Além do registro da execução das atividades, a Horwath HTL poderá entrevistar visitantes e moradores, que deverão assinar um Termo de Autorização de Registro e Uso de Imagem e Voz.

Os registros serão entregues em 2 (duas) cópias em formato digital (CD ou DVD), de acordo com as seguintes especificações:

- Vídeos: Resolução – 1920x1080p; formato final – .MP4 compactado no padrão H.264/MPEG-4 AVC.
- Fotografias: Resolução – 300 dpi.

7.3.3. Envolvimento das partes interessadas

7.3.3.1. Levantamento das entidades locais representantes da sociedade civil

No início do projeto, serão identificadas as entidades locais de representação da sociedade civil da APA do Sana, que tenham atuação reconhecida e comprovada na região e estejam legalizadas, como Associações de Moradores, de Agricultores, de Comerciantes, Organizações Não Governamentais, instituições religiosas e outras.

Essa identificação será feita a partir de incursões em campo, entrevistas com moradores e trabalhadores da APA e do contato direto com as entidades identificadas, como também será feita a partir de pesquisas na internet e contato com órgãos competentes.

Como produto dessa atividade será elaborada uma lista com todas as entidades atuantes na APA do Sana identificadas, que contenha a razão social e nome fantasia (se houver), contatos, endereços, redes sociais (se houver), área e local de atuação, nome e contatos de 2 (dois) representantes de cada entidade. A lista será entregue como anexo do Relatório de Mobilização, no 4º (quarto) mês.



Comitê de Bacia Hidrográfica
**MACAÉ
OSTRAS**



CONSÓRCIO
INTERMUNICIPAL
**LAGOS
SÃO JOÃO**



Horwath HTL
Hotel, Tourism and Leisure

7.3.3.2. Mobilização das Entidades Locais

A Horwath HTL mobilizará as entidades e os atores sociais locais para explicar o projeto, sensibilizá-los e solicitar apoio para realização e divulgação do projeto. Também será estimulada a criação de um grupo de acompanhamento do projeto no contexto do Conselho Gestor da APA do Sana (SANAPA).

A Horwath HTL realizará 1 (uma) ação no espaço da Feira CriaSana, no centro do distrito, para sensibilizar a comunidade local e os visitantes. Além das ações de sensibilização elencadas neste escopo, a Horwath HTL poderá propor outras ações que julgar relevantes para o envolvimento dos visitantes e moradores, desde que as ações propostas não onerem o projeto. No decorrer das pesquisas de campo concernentes ao diagnóstico da oferta turística todos os operadores dos serviços turísticos serão estimulados a participar da ação a ser realizada na Feira CriaSana e também no SANAPA e demais espaços de gestão territorial participativos.

Considerando a diversidade de perfis de atores comumente envolvidos e/ou interessados pela atividade turística, é importante contemplar lideranças e/ou organizações de cunho social, cultural e ambiental, além dos empreendedores turísticos de referência na localidade. Além disso, as organizações possuem ciclos de vida distintos (desde as mais antigas, até as mais novas), empresas maiores e menores (assim, como operações de receptivo mais complexas e outras mais simples).

Nesse sentido, pesquisas qualitativas em profundidade, com instrumentos de coleta semiestruturados se apresentam como os roteiros de coleta de dados e informações mais adequados, pois balizam o diálogo proposto, ao mesmo tempo em que possibilitam maior fluidez de narrativa por parte dos respondentes, de acordo com o gradiente de confiança da entrevista e do próprio propósito do ORDENATUR-SANA em si.

A partir da apresentação do projeto na reunião do SANAPA, serão ratificadas as entidades estratégicas para as coletas, que ocorrerão a priori de maneira remota, tendo em vista a dificuldade de compatibilidade de agenda entre consultor em campo e profissional/liderança a ser entrevistado nos respectivos períodos. A partir de base cadastral a ser elaborada, prevê-se sessões de videoconferências, individuais a cada ente entrevistado, de preferência gravadas, mediante anuência do entrevistado, garantido o sigilo e a conformidade com a LGPD vigente. Contudo, sempre que possível, serão priorizadas interlocuções in loco, tendo em vista sua maior efetividade na confiança entre entrevistador e entrevistado, afora que há casos de restrições e limitações de conectividade de rede, disponibilidade de dispositivos para esse modal de contato (computadores, notebooks, tablets, smartphones, etc), afora questões de maturidade digital no manuseio de alguns ferramentais de vídeo e telecomunicação por meio da internet.

7.3.4. Distribuição dos Materiais de Divulgação e Educação Ambiental

A distribuição dos cartazes e folders e a colocação dos banners ficarão a cargo da Horwath HTL, principalmente. A mobilização social e divulgação do projeto também deverão ser feitas via ferramentas tecnológicas de comunicação, redes sociais e outros meios, para divulgar e mobilizar a população quanto à importância do ordenamento turístico. Os conteúdos digitais serão produzidos pelo CILSJ a partir dos registros fotográficos e audiovisuais das atividades realizadas pela instituição executora, para divulgação nas redes sociais e sites do CBHMO e do Consórcio.

Durante essa etapa inicial, a Horwath HTL distribuirá os cartazes produzidos em todas as localidades da APA do Sana: Centro do distrito (Arraial do Sana); Cabeceira do Sana; Barra do Sana e São Bento. Quando iniciarem as ações de identificação da demanda turística e de Educação Ambiental, será divulgado o material relativo ao CBHMO, à APA do Sana e as possibilidades de uso na UC. Os folders serão distribuídos pelos colaboradores ao longo das atividades de educação ambiental, no funcionamento do posto de recepção e durante as pesquisas de demanda.

Tais ações de sensibilização e de educação ambiental serão planejadas e acompanhadas pelos especialistas de turismo e de meio ambiente (consultores do projeto), seja nas atividades de pré-operacionais, seja nas de aplicação efetiva das pesquisas junto ao público-visitante. Caberá a estes profissionais a supervisão de sua boa operacionalização, que monitorará semanalmente o transcorrer das pesquisas e sucesso na interlocução pelos pesquisadores de campo, com o acompanhamento direto e in loco do supervisor de campo.

7.3.5. Contato com entidades locais, órgãos públicos e equipamentos turísticos

A Horwath HTL contatará as entidades locais da sociedade civil da APA do Sana, identificadas na atividade anterior. Será feito um contato direto com essas entidades, tanto para apresentar e divulgar o projeto, quanto para esclarecer sobre a existência da APA do Sana, de seu Conselho Gestor (SANAPA) e da importância da participação dessas entidades no Conselho. Nesse momento, os folders sobre a APA e o SANAPA serão distribuídos para os representantes das entidades.

Os empresários locais de forma geral também serão contatados, mas com foco naqueles ligados ao turismo, como donos de pousadas e restaurantes, operadores de turismo e de esportes de aventura. Esse contato, além de esclarecer e solicitar apoio ao projeto, deverá sensibilizar os atores para a importância da participação de todos no ordenamento do turismo e na construção de uma comunidade sustentável. Todos os atores mobilizados nessa atividade serão convidados

a compor o Grupo de Acompanhamento do projeto e devem manifestar se há interesse em integrar o Conselho Gestor da APA do Sana (SANAPA).

A Horwath HTL solicitará o apoio da gestão da APA do Sana para realização do projeto. Como também, negociará com o Conselho Gestor (SANAPA), a formação de um Grupo de Acompanhamento do Projeto, para auxiliar a Horwath HTL e a Comissão de Acompanhamento do CILSJ no desenvolvimento do projeto e na fiscalização de sua execução. Além dos conselheiros do Conselho Gestor, o Grupo de Acompanhamento poderá incluir outros representantes da sociedade civil que não integram o Conselho, como os proprietários de terrenos onde estão localizados atrativos naturais. A escolha dos membros da Comissão de Acompanhamento deverá selecionar representantes das várias atividades turísticas existentes na APA através da sua indicação por seus pares. Deverá também buscar a participação de membros de órgãos públicos que não façam parte do Conselho Gestor (SANAPA).

Serão realizadas, no mínimo, 2 (duas) reuniões de apresentação/avaliação das atividades desenvolvidas ao longo do projeto com o Grupo de Acompanhamento do projeto, com a inclusão de membros do CBHMO e da Comissão Técnica de Acompanhamento do CILSJ. Esse Grupo de Acompanhamento também tem o objetivo de mobilizar os conselheiros, retomar o funcionamento e dar visibilidade ao SANAPA, como forma de fortalecer a gestão da UC e criar um grupo para dar continuidade às ações do projeto, a fim de ordenar o turismo na região como um todo. Essas reuniões deverão ocorrer nos meses de setembro de 2024 e janeiro de 2025.

A Prefeitura Municipal de Macaé também será contatada, especificamente a Secretaria Municipal de Ambiente e Sustentabilidade, via Conselho Gestor da APA do Sana, visto que o presidente do Conselho é o Secretário de Ambiente, e a Secretaria Adjunta de Turismo (divisão da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda). Esses órgãos da Prefeitura serão convidados a apoiar, autorizar e divulgar o desenvolvimento do projeto, principalmente a utilização do espaço do Portal do Sana como ponto de apoio ao projeto. Além de sensibilizá-los para a importância da participação deles na continuidade do projeto e em outras ações para ordenar o turismo na APA do Sana.

Considerando que as ações de sensibilização e de envolvimento visam não apenas esclarecer e mobilizar os atores locais para o processo de planejamento, mas também para a fase subsequente de implantação das ações previstas, minimamente, é salutar que o Grupo de Acompanhamento do Projeto seja constituído, primordialmente, em paridade com os representantes institucionais sugeridos (Presidente do SANAPA e Secretário de Ambiente e Sustentabilidade, Secretaria Adjunta de Turismo também da Prefeitura Municipal de Macaé, membros do CBHMO e da Comissão Técnica de Acompanhamento do CILSJ), ou seja, com ao menos outros quatro (04) voluntários interessados, que denotem liderança dentre a comunidade dos distritos envolvidos e legitimados em oitiva no Conselho Gestor. Caso tal composição proposta não seja possível, pode haver outra alternativa, desde que haja lideranças e entidades locais e com a devida anuência da Comissão Técnica de Acompanhamento do CILSJ.

7.4. Relatórios

No 4º (quarto) mês de execução do projeto, será entregue um Relatório de Mobilização, com detalhamento da execução dessa atividade, as formas de contato feitas, as entidades contatadas, as reuniões, os diálogos realizados e as atas das reuniões. O Relatório também conterà o processo de constituição e a organização das reuniões do Grupo de Acompanhamento do projeto da APA do Sana. Tal Relatório também conterà o planejamento da ação na Feira CriaSana, a ser realizada no 6º (sexto) mês do projeto. Como anexo do Relatório, constará a lista das entidades identificadas, com as informações descritas na atividade. Aquelas entidades que demonstrarem interesse em compor o SANAPA serão destacadas.

51

7.5. Realização de Atividades de Educação Ambiental

Durante o funcionamento do posto de recepção, a equipe da Horwath HTL será responsável por orientar os visitantes sobre o uso correto e as boas práticas em Unidades de Conservação e em atrativos naturais, além das condições vigentes de uso dos atrativos da APA do Sana. Esta ação também ocorrerá no Arraial do Sana nos períodos em que a pesquisa de demanda ocorrer no Espaço CriaSana. Os colaboradores desencorajarão o uso de equipamentos ou práticas impactantes e arriscadas, como carros de som alto, realização de churrascos e entrada com garrafas de vidro nos atrativos, pichação das rochas, retirada de vegetação, comportamentos de risco, descarte inadequado de resíduos, entre outros.

As ações de orientação e educação ambiental serão desenvolvidas através de conversa com os entrevistados e também através da distribuição de folders com instruções sobre o uso turístico responsável dos atrativos turísticos, notadamente os recursos hídricos.

As ações de orientação e educação ambiental serão implementadas em um processo contínuo direcionadas a diferentes públicos, com o objetivo de sensibilizá-los sobre a importância da conservação da APA do Sana e de adequar as expectativas dos visitantes às regras da UC, orientando-os sobre as regras de segurança e boas práticas ambientais, com vistas a construir junto ao visitante o senso de responsabilidade em relação ao ambiente que visita.

Essas ações não devem simplesmente transmitir informações e sim buscar conectar o visitante com os objetivos da UC, o ecoturismo, a conservação da Mata Atlântica e dos Recursos Hídricos e a gestão participativa, a partir de suas vivências prévias e experiências. As características ambientais do Portal do Sana podem ser aproveitadas nessas ações educativas, como, por exemplo, o encontro do Rio Sana com o Rio Macaé, a vista das montanhas locais, a presença e ausência de mata ciliar, entre outras características locais.

A mensuração da efetividade dessas ações se dará através da percepção da equipe, como observação participante, desde a recepção da abordagem, até na observação da postura e conduta de visitantes já abordados, quando possível. Também se dará através da mensuração

do montante de lixo recolhido pelos visitantes e por consulta periódica aos gestores dos atrativos para identificar se ocorreram modificações no comportamento dos turistas.

7.5.1. Ação na Feira CriaSana

52

No 6º (sexto) mês, será realizada uma ação educativa e de divulgação do projeto no espaço da Feira CriaSana, no centro do distrito, em um sábado ou domingo com tempo nublado, no qual a visita nos atrativos naturais não seria tão intensa. A ação disporá de, pelo menos, 2 (dois) colaboradores da Horwath HTL, que deverão montar uma estrutura de posto de recepção de visitantes (mesa, cadeiras, folders e banners) no espaço da Feira e abordarão turistas e moradores que estejam visitando a Feira e passando pela rua. O Auxiliar de Turismo ficará no Portal do Sana, dando prosseguimento à atividade de identificação da demanda turística, especificamente a contagem dos visitantes e aplicação dos questionários. Essa ação na Feira terá como objetivo divulgar o projeto, informar sobre as Unidades de Conservação no Brasil, sobre a atuação dos Comitês de Bacia Hidrográfica, especificamente a APA do Sana e o Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras. Os visitantes serão orientados que todo distrito do Sana está inserido em uma APA e na RH VIII do estado; serão informados sobre os usos permitidos e os cuidados necessários nesse ambiente e sobre a importância do ordenamento do turismo e do desenvolvimento de um turismo responsável.

7.5.2. Resíduos Sólidos

A Horwath HTL, ao final de cada dia, recolherá os resíduos deixados nas áreas do Portal do Sana, se houver, principalmente no ponto onde as pessoas tomam banho de rio. Para isso, será necessária a utilização de luvas adequadas para coleta de lixo e sacos de lixo, que serão fornecidos pela Horwath HTL, com as seguintes especificações:

- Luva para coleta de lixo (Equipamento de Proteção Individual - EPI) – luva de segurança confeccionada em fibras naturais e punho de malha costurado; totalmente revestida em policloreto de vinila (PVC) ou material similar; reutilizável; quantidade – 4 (quatro) pares.
- Sacos de lixo – sacos de lixo com capacidade de 60 litros, reforçados.

7.6. Considerações Finais

Serão sintetizados os alcances das ações de sensibilização e de envolvimento das partes interessadas no âmbito do estudo, visando subsidiar as proposições da gestão turística da APA.

Sob a perspectiva do usuário final (público visitante), sabemos que não há como aferir “uma boa aceitação” da iniciativa da sensibilização e sua conduta responsável durante a(s) visita(ões) e o consumo consciente nos dispêndios realizados junto à cadeia produtiva local.

Contudo, sob a perspectiva das partes interessadas locais, tal aferição é mais factível, seja porque quantitativamente se trata de menor escala de atores, seja porque sua escuta será mais aprofundada nas abordagens individuais, além do que devem participar mais ativamente do Conselho da APA e nas próprias oficinas participativas previstas no Projeto ORDENATUR-SANA.



Comitê de Bacia Hidrográfica
**MACAÉ
OSTRAS**



CONSÓRCIO
INTERMUNICIPAL
**LAGOS
SÃO JOÃO**



Horwath HTL
Hotel, Tourism and Leisure

8. CADERNO PARA GESTÃO TURÍSTICA DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO SANA

Após a realização da análise da oferta turística, da pesquisa de demanda e das ações de planejamento participativo e de todo o aprendizado decorrido dessas atividades o projeto deverá ser sintetizado na elaboração de um caderno de gestão da APA do Sana.

54

A governança local ou as instâncias de governança regional do turismo são, desta forma, organizações que se constituem como espaços sociais de gestão compartilhada de assuntos, programas e projetos de interesse coletivo, para a construção do turismo sustentável, por meio do estabelecimento ou parcerias com os agentes envolvidos com a atividade turística, sejam eles públicos ou privados.

8.1. Objetivo

O objetivo desse produto é o de indicar as melhores práticas de usufruto dos atrativos naturais da APA de forma responsável e sustentável. Para tanto o documento deverá apontar estratégias de curto, médio e longo prazo que envolvam todos os atores envolvidos com a gestão e o ordenamento turístico dos atrativos naturais da UC.

As estratégias devem envolver os órgãos públicos responsáveis pela APA, os turistas, os moradores e as entidades do terceiro setor relacionadas com a vida dessa unidade de conservação.

O caderno de gestão tem por objetivo, portanto, apontar um modelo de governança para a APA do Sana que preserve o patrimônio de atrativos naturais e culturais locais, gere renda e empregos para a sua população e que contribua para a educação ambiental de seus visitantes.

O caderno terá uma linguagem acessível e simples para diferentes públicos, evitando-se uma linguagem muito técnica.

8.2. Atividades a serem desenvolvidas

O caderno de gestão, conforme explicitado anteriormente é um produto derivado das etapas anteriores do estudo. Portanto, para sua redação deverão ser consideradas as atividades:

- a. Inventário da oferta turística
- b. Caracterização do patrimônio histórico-cultural
- c. Caracterização da infraestrutura física e social



Comitê de Bacia Hidrográfica
**MACAÉ
OSTRAS**



CONSÓRCIO
INTERMUNICIPAL
**LAGOS
SÃO JOÃO**



Horwath HTL
Hotel, Tourism and Leisure

- d. Caracterização dos setores da economia
- e. Caracterização da relação da sociedade com a Unidade de Conservação e com os atrativos naturais
- f. Pesquisa de demanda turística
- g. Pesquisa de avaliação da experiência dos visitantes
- h. Produção de materiais de divulgação e educação ambiental
- i. Levantamento das entidades locais representantes da sociedade civil
- j. Mobilização das Entidades Locais
- k. Realização de atividades de Educação Ambiental

55

Com base no conteúdo extraído dessas atividades a elaboração do caderno de Gestão levará em consideração as seguintes ações:

- Resumo executivo dos relatórios produzidos pelas atividades antecedentes
- Consolidação desses resumos executivos em um texto integrado de todos os conteúdos
- Elaboração do texto das estratégias da gestão
- Diagramação e ilustrações do caderno
- Produção do caderno em versão física e versão eletrônica.

8.3. Conteúdo do Caderno de Gestão

O caderno de gestão deverá conter:

- a. Introdução com a contextualização do projeto
- b. Objetivo do projeto e descrição das ações desenvolvidas
- c. Caracterização geral da APA do Sana
- d. Informações relacionadas ao turismo constantes do plano de Manejo da APA e demais informações coletadas no desenrolar do projeto
- e. Descrição da dinâmica do turismo na APA
- f. Mapa dos principais atrativos do Sana
- g. Descrição da governança da APA no que tange ao fenômeno turístico
- h. Descrição dos principais atrativos naturais com inclusão de fotos
- i. Modelo de gestão proposto
- j. Ações a serem desenvolvidas em continuidade a esse projeto

8.3.1. Metodologia

Para a elaboração do caderno de gestão da APA Sana serão, inicialmente, pesquisados modelos de gestão exitosos em outras unidades de conservação congêneres ao Sana.

O diagnóstico da atual situação da gestão do Sana será desenvolvido através de extensa pesquisa de campo com visita técnica aos atrativos e entrevistas com gestores públicos, com empresários do setor turístico, com gestores de entidades do terceiro setor atuantes na área e com lideranças de associações de moradores.

O diagnóstico contará ainda com reuniões de planejamento participativo com os gestores da Unidade de Conservação, com lideranças empresariais do Sana, com entidades do terceiro setor, com lideranças comunitárias locais.

A proposta de ações a serem executadas a curto, médio e longo prazo deverão ser detalhadas com:

- o que fazer
- porque fazer
- como fazer
- quem fazer
- quando fazer
- onde fazer.

8.3.2. Documentos a serem utilizados

Documentos a serem utilizados na elaboração do Caderno de Gestão do Sana:

- Plano Diretor do Município de Macaé
- Plano de Manejo da APA do SANA
- Capítulos 4, 5, 6, 7 e 8 desse projeto
- Outros documentos que forem identificados pelas pesquisas

9. RELATÓRIO FINAL

O relatório será constituído pelo conjunto de diagnósticos feitos sobre a demanda de visitantes, sobre a oferta de atrativos e serviços turísticos, principalmente os ligados aos recursos hídricos, sobre a dinâmica das interrelações entre turistas e comunidades locais, sobre o grau de conscientização ambiental dos visitantes e dos moradores locais.

57

O relatório final contará também com o conjunto de recomendações a serem elaboradas visando o ordenamento do uso turístico dos atrativos do SANA, notadamente aqueles relacionados aos recursos hídricos.

As recomendações deverão abranger as normas de exploração dos recursos turísticos naturais, as normas de funcionamento dos serviços turísticos no tocante às questões ambientais, os procedimentos para uma governança democrática e participativa da APA no que diz respeito ao desenvolvimento das atividades turísticas locais, as estratégias para a educação ambiental dos visitantes e dos moradores da APA.

O relatório final deverá ser apresentado em duas versões. Um relatório completo contendo todo o conteúdo produzido nos produtos anteriores e um relatório resumo técnico mais sucinto visando uma divulgação mais massiva de suas recomendações.

A redação do relatório final iniciar-se-á após a aprovação do produto 2 e será complementado com as demais aprovações sucessivamente até o produto 8. Assim, a entrega do relatório final deverá ocorrer no final do mês de janeiro de 2025.

10. CRONOGRAMA DE TRABALHO

10.1. Cronograma de GANTT

TABELA 6 - CRONOGRAMA DO PROJETO

Nome da tarefa	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro
PRODUTO 1 - PLANO DE TRABALHO								
Elaboração do Plano de Trabalho	█	█	█					
Entrega do Plano de Trabalho			█					
PRODUTO 2 - REALIZAR DIAGNÓSTICO TURÍSTICO DOS ATRATIVOS NATURAIS DA APA DO SANA								
Diagnóstico dos Atrativos Naturais Ligados Aos Recursos Hídricos da Apa do Sana	█	█	█	█	█	█	█	█
Levantamento e compilação de dados existentes	█	█	█					
Inventario da Oferta Turística				█	█	█	█	█
Análise e Caracterização da Infraestrutura de Apoio ao Turismo			█	█	█	█	█	█



Comitê de Bacia Hidrográfica
MACAÉ OSTRAS



Horwath HTL
Hotel, Tourism and Leisure

Nome da tarefa	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro
Avaliação do Patrimônio Histórico-cultural		■	■					
Análise da Relação da Sociedade com o Turismo e a APA		■	■	■				
Elaboração do Diagnóstico Turístico			■	■	■			
Entrega do Diagnóstico Turístico							■	
Entrega dos Mapas produzidos e da base de dados geoespaciais							■	
PRODUTO 3 - SINALIZAR PONTOS ESTRATÉGICOS DA APA DO SANA								
Definição dos Pontos Estratégicos			■	■	■	■		
Elaboração do conteúdo e design das Placas				■	■	■		
Produção das Placas					■	■		
Solicitação de Autorizações							■	
Colocação das Placas						■	■	
PRODUTO 4 - APLICAR QUESTIONÁRIOS DE DEMANDA TURISTICA								



Comitê de Bacia Hidrográfica
MACAÉ OSTRAS



Horwath HTL
Hotel, Tourism and Leisure

Nome da tarefa	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro
Preparação da Equipe Técnica								
Preparação dos Materiais								
Funcionamento dos postos de recepção dos visitantes								
Aplicação e Tabulação de questionários em visitantes								
Aplicação dos Questionários de Demanda Turística								
Aplicação dos Questionários de Avaliação da Experiência dos Visitantes								
Relatórios de Andamento								
Relatório Final da Demanda Turística								
PRODUTO 5 ANÁLISE DA QUALIDADE DA ÁGUA DO RIO SANA								
Coleta de Amostras de Água								
Coleta Amostra 1								



Comitê de Bacia Hidrográfica
MACAÉ OSTRAS



Horwath HTL
Hotel, Tourism and Leisure

Nome da tarefa	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro
Coleta Amostra 2				■	■			
Coleta Amostra 3					■	■		
Coleta Amostra 4						■	■	
Entrega do Relatório Geral da Qualidade da Água do Rio do Sana							■	■
PRODUTO 6 REALIZAR AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E ENVOLVIMENTO DOS VISITANTES E MORADORES								
Produção e impressão dos Banners e Faixa de identificação		■	■					
Produção das Camisetas da Equipe		■	■					
Produção e Impressão dos Cartazes de Divulgação		■	■					
Produção e Impressão dos Folders		■	■	■				
Mobilização das entidades locais e comunidade		■	■	■	■			
Contato com os empresários locais (pousadas, restaurantes, operadores do turismo)		■	■	■	■			



Comitê de Bacia Hidrográfica
MACAÉ OSTRAS



Horwath HTL
Hotel, Tourism and Leisure

Nome da tarefa	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro
Formação de Grupo de Acompanhamento da APA do Sana								
Reuniões do Grupo de Acompanhamento da APA do Sana								
Contato com as entidades locais (associações, prefeitura e SANAPA)								
Distribuição dos cartazes pelas localidades da APA do Sana								
Realização de atividades de Educação Ambiental								
Distribuição materiais de Divulgação e Educação Ambiental								
Ação na Feira CriaSana								
Entrega do Relatório de Mobilização								
Entrega dos registros fotográficos e audiovisuais para divulgação nas redes sociais								
PRODUTO 7 CADERNO PARA GESTÃO TURÍSTICA DA APA DO SANA								
Resumo Executivo dos Outros Produtos								

Nome da tarefa	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro
Produção dos Textos Integrados								
Elaboração de Estratégias e Ações								
Diagramação e Produção Final do Caderno								
PRODUTO 8 - RELATÓRIO FINAL CONSOLIDADO								
Elaboração do Relatório Final								
Entrega do Relatório Final								
Apresentação dos resultados ao CBHMO								

10.2. Datas previstas para Entregas e Revisões

TABELA 7 - DATAS ENTREGAS E REVISÕES

Produtos	Entrega	Entrega 1	Revisão 1	Entrega 2	Aprovação
Entrega 1	Plano de Trabalho	08/07/2024	23/07/2024	09/08/2024	16/08/2024

Entrega 2	Relatório de Seleção e Capacitação de Pesquisadores de Demanda e Cópia do Materiais de Divulgação	07/09/2024	22/09/2024	29/09/2024	06/10/2024
Entrega 3	Relatório de Mobilização, Relatório Parcial da Demanda Turística.	01/10/2024	14/10/2024	21/10/2024	28/10/2024
Entrega 4	Relatório Parcial Diagnóstico Turístico dos Atrativos Naturais da APA do Sana	19/10/2024	03/11/2024	10/11/2024	17/11/2024
Entrega 5	Relatório Parcial da Demanda Turística, Relatório Parcial da Análise das Águas, Execução Placas Informativas,	03/11/2024	18/11/2024	25/11/2024	02/12/2023
Entrega 6	Relatório de Mobilização e Registros Fotográficos	10/11/2024	25/11/2024	02/12/2024	09/12/2024
Entrega 7	Instalação Placas Informativas	17/11/2024	02/12/2024	09/12/2024	16/12/2024
Entrega 8	Registros fotográficos e audiovisuais, Relatório Geral da Qualidade da Água do Rio Sana, Relatório Diagnóstico Turístico dos Atrativos Naturais da APA do Sana, Relatório final da Demanda Turística, Caderno de Gestão Turística da APA do Sana, Relatório Final Consolidado, Apresentação ao CBHMO	06/01/2024	21/01/2024	28/01/2024	04/02/2024

10.3. Cronograma Físico-Financeiro

O cronograma físico-financeiro foi ajustado para refletir de forma mais precisa o desenvolvimento do projeto e garantir que os pagamentos estejam alinhados com a entrega de produtos concretos. As alterações realizadas visam otimizar o acompanhamento do progresso e assegurar que os recursos sejam utilizados de maneira eficiente.

TABELA 8 - QUADRO FÍSICO-FINANCEIRO

Metas	Meses								Custo (R\$)	% execução financeira	
	julho 24	agosto 24	setembro 24	outubro 24	novembro 24	dezembro 24	janeiro 25	fevereiro 25			
ENTREGA 1 - Plano de Trabalho											
I. Plano de Trabalho	10%									R\$ 40.400,00	10%
Custo(R\$):	40.400,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
ENTREGA 2 - Realizar ações de sensibilização e envolvimento dos visitantes e moradores											
I. Folders		5%								R\$ 80.800,00	20%
II. Cartazes		5%									
III. Camisetas		5%									
IV. Banners e faixa		5%									
Custo(R\$):	R\$ -	80.800,00	R\$	R\$ -	R\$ -	R\$	R\$ -	R\$			
Entrega 3 – Registros fotográficos e relatório de mobilização											
I. Registros fotográficos e audiovisuais					2%				1%		
II. Relatório de Mobilização			7%			6%					

Metas	Meses								Custo (R\$)	% execução financeira
	julho 24	agosto 24	setembro 24	outubro 24	novembro 24	dezembro 24	janeiro 25	fevereiro 25		
Custo(R\$):			R\$ 28.280,00		R\$ 8.080,00	R\$ 24.240,00	-	R\$ 4040,00	R\$ 64.640,00	16%
Entrega 4 - Aplicar questionários de demanda turística na APA do Sana										
I. Relatório Parcial da Demanda Turística					17%				R\$ 68.680,00	17%
Custo(R\$):	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	68.680,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
Entrega 5 – Relatórios Parciais da Pesquisa de Demanda e de Análise das Águas										
I. Relatório Geral da Qualidade da Água do Rio Sana					3%			3%	R\$ 24.240,00	6%
Custo(R\$):	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	12.120,00	R\$ -	R\$ -	12.120,00		
Entrega 6- Realizar diagnóstico turístico dos atrativos naturais da APA do Sana										
I. Diagnóstico Turístico dos Atrativos Naturais da APA do Sana				5%				2%	R\$ 28.280,00	7%

Metas	Meses								Custo (R\$)	% execução financeira
	julho 24	agosto 24	setembro 24	outubro 24	novembro 24	dezembro 24	janeiro 25	fevereiro 25		
Custo(R\$):	R\$ -	R\$ -	R\$ -	20.200,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	8.080,00		
ENTREGA 7 - Instalação Placas Informativas										
I. Placas informativas						10%			R\$	10%
Custo(R\$):	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$	R\$ 40.400,00-	R\$	R\$ -	40.400,00	
ENTREGA 8 - Caderno para Gestão Turística, Relatórios Finais da Demanda, da Oferta Turística, da Análise das Águas e Relatório Final Consolidado										
I. Caderno de Gestão Turística da APA do Sana								7%	R\$	7%
Custo(R\$):	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	28.280,00	28.280,00	
META 8 - Relatório Final Consolidado										
I. Relatório Final Consolidado								6%	R\$	7%
II. Apresentação ao CBHMO								1%	28.280,00	
Custo(R\$):	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	28.280,00		

Metas	Meses								Custo (R\$)	% execução financeira
	julho 24	agosto 24	setembro 24	outubro 24	novembro 24	dezembro 24	janeiro 25	fevereiro 25		
CUSTO PERCENTUAL ACUMULADO	Julho 24	Agosto 24	Setembro 24	Outubro 24	Novembro 24	Dezembro 24	Janeiro 24	Fevereiro 25	R\$ 404.000,00	100,00%
	R\$ 40.400,00	R\$ 80.800,00	R\$ 36.360,00	R\$ 20.200,00	R\$ 80.800,00	R\$ 64.640,00	R\$	R\$ 80.800,00		
	10%	20%	9%	5%	20%	16%	0%	20%		

10.4. Detalhamento das Entregas

A adição de mais entregas parciais para algumas atividades, como o Relatório de Mobilização, permite um acompanhamento mais próximo do desenvolvimento do projeto. Essa medida possibilita a identificação precoce de eventuais desafios ou atrasos, facilitando a tomada de ações corretivas e garantindo que o projeto avance conforme o planejado.

10.5. Otimização de Relatórios

Essa alteração visa otimizar o processo de acompanhamento e evitar a produção de documentos excessivos, garantindo que os esforços sejam concentrados na geração de informações relevantes e estratégicas para o projeto.

Em resumo, as alterações realizadas no cronograma físico-financeiro buscam aprimorar o gerenciamento do projeto, assegurando que os recursos sejam utilizados de forma eficiente e que as entregas sejam realizadas com qualidade e dentro dos prazos estabelecidos. A inclusão de marcos de pagamento, o detalhamento das entregas e a otimização de relatórios contribuem para um acompanhamento mais eficaz do progresso do projeto, permitindo a identificação e resolução de desafios de forma proativa.

11.EQUIPE TÉCNICA

11.1. Coordenação Geral Técnica – Luiz Renato Ignarra

Economista formado pela Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo

Mestre em Comunicação Área de Concentração Relações Públicas, Propaganda, Turismo formado pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo

Doutor em Comunicação Área de Concentração Relações Públicas, Propaganda, Turismo formado pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.

Especialista em planejamento territorial do turismo no Brasil e na América Latina com 45 anos de experiência em planos de desenvolvimento, pesquisas de mercado, projetos de viabilidade, planos de marketing nos setores de turismo, lazer e cultura.

Estas experiências se desenvolveram em cargos exercidos em órgãos públicos de turismo como a EMBRATUR e a Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, em dezenas de trabalhos desenvolvidos como funcionário ou como proprietário de empresas de consultoria em turismo e no magistério como professor de graduação e pós-graduação em turismo. Trabalhou em inúmeros projetos financiados por organismos multilaterais de fomento como o BID Banco Interamericano de Turismo, a UNESCO Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, o Banco de Desenvolvimento KFW. Os trabalhos desenvolvidos destinaram-se a órgãos públicos nacionais do Brasil, do México, da Venezuela, da Bolívia, a órgãos públicos estaduais de Barcelona, do Amazonas, do Pará, do Piauí, do Ceará, de Pernambuco, da Bahia, de São Paulo, do Rio Grande do Sul.

11.2. Gestor do Projeto / Especialista em Turismo – Paulo Guilherme Pereira Bolliger

Bacharel em Turismo formado pela Universidade Metodista de Piracicaba

Partner/Sócio da Horwath HTL Brasil, Graduado em Turismo com Mestrado Internacional em Turismo, conta com mais de 20 anos de experiência na gestão de empreendimentos em turismo, hospitalidade, alimentos & bebidas, entretenimento, educação, tecnologia e sustentabilidade). Formado no EMPRETEC – Sebrae SP. Consultor Especialista Analista de Turismo (desde 2003), atuando para organizações como, BID Banco Interamericano de Desenvolvimento, Banco Mundial, OMT Organização Mundial do Turismo, entre outros, em projetos de abrangência internacional, nacional, subnacional e local. Desenvolve projetos de planejamento turístico, inovação, sustentabilidade de destinos e gestão de empresas do setor.

11.3. Especialista em Turismo – Fernando Nogata Kanni

Tecnólogo em Hotelaria formado pelo SENAC SP e Bacharel em Turismo formado pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo

Especialista em Planejamento e Marketing Turístico pelo SENAC SP e em Gerenciamento Ambiental pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo

Mestre em Turismo formado pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo

Fundação Florestal/Secretaria do Meio Ambiente do Governo do Estado de São Paulo - Gerente de Ecoturismo e Visitação Pública (2012); responsável técnico por planos, programas, projetos, operação de receptivo e normatização do Uso Público das Unidades de Conservação de Proteção Integral do Estado de São Paulo.

Secretaria do Meio Ambiente do Governo do Estado de São Paulo – Gabinete do Secretário / Programa de Desenvolvimento do Ecoturismo na Região da Mata Atlântica (agosto/2004-julho/2005) – Analista Sênior de Turismo da Unidade de Preparação do Projeto, vinculado à Assessoria Técnica do Gabinete.

Consultor Especialista Analista de Turismo (desde 1993), atuando para organizações como PNUD, BID, Banco Mundial, KfW, WWF e instâncias de governo diversas, em projetos de abrangência internacional, nacional, regional e local.

Coordenador Universitário de Cursos de Pós-Graduação e de Graduação, Pesquisador, Docente e Designer Educacional (desde 1996), nas áreas de Hospitalidade, Sustentabilidade e Negócios, e, Consultor *Ad Hoc* do Ministério da Educação, para as Áreas de Turismo e Hotelaria (desde 2000).

Consultor Sênior da Horwath HTL (desde 2014), Sócio da Horwath HTL Brasil (desde 2019) e responsável técnico pela *Tourism & Leisure Business Line* da Horwath HTL Latin America & Caribbean.

11.4. Especialista em Meio Ambiente – Sandra Steinmetz

Bióloga formada pelo Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo

Mestre em Ciências formada pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo

É sócia-diretora e responsável técnica da Ambiental Consulting desde 2000.

Ampla experiência em processos participativos, sustentabilidade, planejamento e gestão ambiental e políticas públicas. Participou em mais de 40 processos de fomento, elaboração e apoio a Planos Municipais da Mata Atlântica. Participou em mais de 20 estudos para criação de UCs, Planos de Manejo e outros projetos em áreas protegidas. Membro do Instituto Nascente – Turismo & Ecologia desde 2013, participando do conselho consultivo da APA da Serra da



Comitê de Bacia Hidrográfica
**MACAÉ
OSTRAS**



CONSÓRCIO
INTERMUNICIPAL
**LAGOS
SÃO JOÃO**



Horwath HTL
Hotel, Tourism and Leisure

Mantiqueira (CONAPAM) e Conselho dos Parques Estaduais de Campos do Jordão e Mananciais de Campos do Jordão. Conselheira da Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo. Especialista em Adaptação a Mudança do Clima baseada em Ecossistema (AbE), tendo integrado Mudanças Climáticas e AbE em Planos Municipais da Mata Atlântica e Planos de Manejo de áreas protegidas.

72

11.5. Especialista em Pesquisa de Demanda Turística – Claudia Corrêa de Almeida Moraes

Bacharel em Turismo Formada pela PUC Campinas

Mestre em Comunicação Social Área Linha de Pesquisa em Turismo e Lazer

Doutora em Geografia formada pela UNESP Universidade Estadual de São Paulo

Docente, Coordenadora, Vice Coordenadora e Diretora de Cursos bacharelado, licenciatura, tecnólogo superior e pós-graduação de Turismo, Hotelaria e Administração Hoteleira há 40 anos. Atuando no setor privado e públicos. Atualmente, é docente dos Cursos de Turismo e Superior em Tecnologia em Hotelaria da Faculdade de Turismo e Hotelaria da Universidade Federal Fluminense. Também está com vice coordenadora do último curso citado. Leciona a disciplina Técnicas de Pesquisa em Turismo desde 2010 que tem como conteúdo principal, os estudos da Demanda e da Oferta Turística e em cursos anteriores lecionou a disciplina de Planejamento e Organização do Turismo que também tem a demanda como uma das suas atividades.

Consultora para a área de turismo desde 1977, atuando em projetos nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Tocantins, Piauí, Amazonas, entre outros, além do Mtur Ministério do Turismo e da Embratur Empresa Brasileira de Turismo na área de planejamento do turismo e patrimônio cultural e ambiental

11.6. Assistente Técnico – Kátia Anjos

Bacharelada em Turismo pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.

12. BIBLIOGRAFIA

- ABEP – Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa. Critério Brasil 2019 e atualização da distribuição de classes, válidas a partir de 01/06/2019. São Paulo, 2019. Disponível em: <http://www.abep.org/criterio-brasil>. Acesso em: 17 set. 2019
- AZEVEDO, ALICE SÁ REGO; MARTINS, RODRIGO LEMES. A produção agrícola de base familiar na Serra Macaense e sua relação com a conservação das águas e os modelos de desenvolvimento de Macaé-RJ. Estudos De Administração E Sociedade V.5, N. 1 (2020)
- BRAGA, D.; GUERRA, G.; RINALDI, T. Cadernos Aplicados de Turismo – Estudo de Demanda Turística. São Paulo: ECA/USP, 2020.
- CETESB. Guia Nacional de Coleta e Preservação de Amostras: Água, Sedimento, Comunidades Aquáticas e Efluentes Líquidos. Org. BRANDÃO, C. J. et al. São Paulo: CETESB; Brasília: ANA, 2011.
- HIRATA, F. A.; BRAGA, D. C. Demanda Turística e o Estudo sobre Motivação. Boa Vista: Editora da UFRR, 2017.
- ICMBIO. Roteiro Metodológico para Manejo de Impactos da Visitação: com Enfoque na Experiência do Visitante e na Proteção dos Recursos Naturais e Culturais. Brasília: ICMBio, 2011.
- IGNARRA, Luiz Renato. Fundamentos do Turismo. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
- INEA. Relatório de Elaboração do Plano de Recursos Hídricos – Macaé/Ostras – Consórcio da Bacia Hidrográfica Macé/Ostras, 2014
- JERONYMO, C. A. L.; SILVA, J. A. F. Proposta de Manejo de Paisagem na APA do Sana (Macaé- RJ). Boletim do Observatório Ambiental Alberto Ribeiro Lamego, v. 5, n. 2, p. 173-201, jul./dez. 2011. Campos dos Goytacazes/RJ.
- OLIVEIRA, S. D. Certificação de Atividades Turísticas Responsáveis em Unidades de Conservação. Estudo de Caso: O Parque Estadual Morro do Diabo, Pontal do Paranapanema, SP. Tese de Doutorado da Universidade Federal de Santa Catarina. 2005.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ. Plano de Manejo da APA do Sana - fase 1. Secretaria Municipal de Ambiente de Macaé, ONG Viva Rio, Rio de Janeiro, 2003.
- PRH RH VIII. Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica Macaé e das Ostras: Relatório Síntese. Rio de Janeiro: Instituto Estadual do Ambiente, 2014.
- REDE DE OBSERVATÓRIOS DO TURISMO. Metodologia de pesquisas em turismo 2022. Disponível em: https://www.observatorioturismo.ms.gov.br/wp-content/uploads/2022/09/MANUAL_METODOLOGICO-RBOT_2022.pdf. Acesso em 10 jul. 2024.
- ROCHA, A.P.; DI MAIO, A.C.; CAMPOS, L.G. Percepção ambiental na Área de Proteção Ambiental de Macaé de Cima: perspectivas para o ecoturismo. Anais do VIII Congresso Nacional de Ecoturismo e do IV Encontro Interdisciplinar de Ecoturismo em Unidades de Conservação. Revista Brasileira de Ecoturismo, São Paulo, v.4, n.4, 2011, p. 581.

- SEBRAE; PALMAS; BMIBRASIL. Diagnóstico Turístico, Econômico, Ambiental e Social de Taquaruçu: Planejamento Estratégico. Palmas: SEBRAE – TO, 2017.
- SEBRAE. Sinalização Turística: Um Guia Prático para Destinos Turísticos. Brasília: Sebrae, 2019.
- SILVA, ADRIANO OLIVEIRA DA; VALLEJO, LUIZ RENATO. A Trilha do Peito do Pombo e o Perfil dos Visitantes na Área de Proteção Ambiental (Apa) do Sana – Macaé/RJ. Universidade Federal Fluminense - 2019
- BRASIL. Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000. Institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências.

13. APÊNDICE / ANEXOS

13.1. Formulários de Pesquisa da Demanda Turística Real – APA do Sana – Macaé – RJ

75

13.1.1. Português – Formulário de Pesquisa da Demanda Turística Real – APA do Sana – Macaé – RJ



ORDENATUR Sana CBH MACAÉ OSTRAS
FUNDRHI inea Instituto Estadual do Ambiente
AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE GOV RJ
Horwath HTL Hotel, Tourism and Leisure

Pesquisa da Demanda - APA do Sana - Macaé-RJ

Este formulário foi criado como instrumento para coletar dados que subsidiem o Planejamento Turístico da APA do Sana. Faz parte da Pesquisa de Demanda do Projeto ORDENATUR-SANA. Um Diagnóstico Turístico à Luz dos Impactos nos Recursos Hídricos na APA do Sana. O projeto é financiado pelo Comitê da Bacia Hidrográfica Macaé Ostras, acompanhado pelo Consórcio Intermunicipal Lagos São João e desenvolvido pela Horwath HTL Brasil Consultoria em Negócios Imobiliários Ltda. Os respondentes são excursionistas/turistas em visita a APA e ele está organizado em três seções: Perfil do Turista/Excursionista; Comportamento nas viagens e opiniões em relação a relação da visitação na APA do Sana. O formulário não coleta nenhum dado que identifique o respondente. O respondente tem que aceitar responder a pesquisa e poderá interrompê-la quando quiser. Desde já agradecemos a sua colaboração.

PESQUISA DA DEMANDA – Área de Proteção Ambiental do Sana - Macaé-RJ

1. Reside na Área de Proteção Ambiental do Sana?

- Sim
- Não



Comitê de Bacia Hidrográfica
MACAÉ OSTRAS



CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL
LAGOS SÃO JOÃO



Horwath HTL
Hotel, Tourism and Leisure

PERFIL BIOSSOCIAL

O Perfil Biossocial é um conjunto de características que descrevem um indivíduo ou grupo de indivíduos em relação a aspectos biológicos (idade, sexo, saúde), sociais (educação, renda, ocupação) e psicológicos (personalidade, bem-estar mental). É uma ferramenta importante para entender as necessidades e comportamentos de diferentes populações, sendo utilizada em diversas áreas como saúde, educação e marketing.

76

2. Em que cidade/estado/país em que reside?

3. Qual a sua nacionalidade?

Brasileira

Outro: _____

4. Qual a sua faixa etária?

16 a 18 anos

18 a 25 anos

26 a 30 anos

31 a 40 anos

41 a 50 anos

51 a 60 anos

61 a 70 anos

+ de 70 anos

5. Se estiver acompanhado de menores de 18 anos, quantos são em que faixa etária?

	1	2	3	4	5	+5
0 a 5 anos	<input type="radio"/>					



6 a 10 anos	<input type="radio"/>					
11 a 15 anos	<input type="radio"/>					
16 a 18 anos	<input type="radio"/>					

6. Qual é o seu gênero?

- Masculino
- Feminino
- Prefiro não dizer
- Outro

7. Com que cor ou raça se identifica?

- Branca
- Prete
- Amarela
- Parda
- Indígena

8. Qual é o seu grau de escolaridade?

- Sem instrução escolar
- Ensino fundamental
- Ensino médio
- Ensino superior
- Pós-graduação

9. Qual é a sua renda familiar aproximada?

- Até R\$ 1.412,00

- De R\$ 1.413,00 a R\$ 2.824,00
- De R\$ 2.825,00 a R\$ 4.236,00
- De R\$ 4.237,00 a R\$ 5.648,00
- Mais de R\$ 5.649,00
- Prefiro não informar

COMPORTAMENTO EM RELAÇÃO ÀS VIAGENS

Esta seção refere-se às decisões e ações das pessoas antes, durante e depois de uma viagem, incluindo o planejamento, atividades, gastos, interação social e impacto ambiental.

10. Antes desta viagem você estava

- Em casa
- Visitando outro município

11. Se respondeu, visitando outro município, qual era este município?

12. Depois desta visita, você

- Voltará para casa
- Fará visita em outro município

13. Se respondeu outro município, qual será?

14. Como tomou conhecimento do lugar? (marque todas que se aplicam)

- Amigos/conhecidos/família
- Redes sociais
- Agências de viagens



Comitê de Bacia Hidrográfica
**MACAÉ
OSTRAS**



CONSÓRCIO
INTERMUNICIPAL
**LAGOS
SÃO JOÃO**



Horwath HTL
Hotel, Tourism and Leisure

- Jornais/Revistas (eletrônicas ou impressas)
- Rádio/TV
- Guias de Viagens
- Sites de reservas
- Outro: _____

79

15. Quantos dias permanecerá/permaneceu na Área de Proteção Ambiental do Sana?

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 1 semana
- 15 dias
- 1 mês
- + 1 mês

16. Quantas vezes visitou a Área de Proteção Ambiental do Sana?

- Nunca visitei
- Uma vez
- Duas a três vezes
- Quatro vezes a cinco vezes
- Cinco a dez vezes
- + de dez vezes

17. Você teve dificuldades em chegar na Área de Proteção Ambiental Sana? (pode marcar mais de uma opção)

- Não tive dificuldades

- Faltou sinalização
- Faltou informação
- Com os transportes
- Com a estrada

18. Quais destas atividades tem interesse em realizar na Área de Proteção Ambiental do Sana? (Marque todas que se aplicam) - Opções 1

- Banhos de rios e cachoeiras/Espportes aquáticos
- Meditação ao Ar Livre
- Terapias Holísticas
- Observação da paisagem
- Observação de flora/fauna

19. Quais destas atividades tem interesse em realizar na Área de Proteção Ambiental do Sana? (Marque todas que se aplicam) Opções 2

- Caminhadas
- Rapel
- Montanhismo
- Ciclismo
- Passeios de Quadriciclo

20. Quais destas atividades tem interesse em realizar na Área de Proteção Ambiental do Sana? (Marque todas que se aplicam) - Opção 3

- Agroturismo
- Gastronomia
- Fotografia
- Educação/Pesquisa
- Atividades culturais
- Festivais/Vida noturna

Outro: _____

21. Com quem viajou?

- Sozinho
- Casal
- Com amigos
- Com a família
- Excursão
- Outro: _____

81

SOBRE A SUA VISITAÇÃO NA Área de Proteção Ambiental DO SANA

Esta seção refere-se a informações sobre a sua visitação na APA do Sana relacionadas a conservação ambiental da área.

22. Tem consciência que está visitando uma Unidade de Conservação da Natureza (UCN)?

- Sim
- Não

23. Na escala onde zero é injusta e cinco justa, avalie a cobrança de taxa de visitação nas UCN para a sua manutenção

Injusta 2 3 4 5 6 Justa

24. (Se optou acima de 3 na resposta anterior,) Quanto você pagaria para visitar uma UCN?

- Não considerei
- Menos de R\$ 5,00
- De R\$ 6,00 a R\$ 10,00
- + que R\$ 10,00

25. Você está disposto a seguir as regras para garantir a conservação da natureza, mesmo que isto reduza a sua liberdade?

- Sim
- Não
- Não sei

82

26. O quão importante é para você a experiência em um ambiente com a natureza conservada? (1 = não é importante e 5 = muito importante).

Não é importante 1 2 3 4 5 Muito importante

27. Avalie quais são os principais motivos da sua visita à Área de Proteção Ambiental do Sana por grau de importância.

	Muito importante	Importante	Não importante
Valores culturais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Paisagem/Natureza	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aventura	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Vida Silvestre	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Descanso/Busca de paz interior	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Esportes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Religião	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Negócios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Compras	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Superar os próprios limites	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Relações Interpessoais (Parentes/Família/Amigos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

28. Em sua opinião, quais seriam os objetivos da Área de Proteção Ambiental do Sana?

29. Para finalizar, que tipos de informações você gostaria de receber ao longo da visita?

- Eventos
- Fauna e Flora
- Cultura
- História
- Educação Ambiental
- Esoterismo
- Geoturismo
- Outro: _____

30. Quem preencheu o questionário?

- Turista
- Pesquisador Maria Eduarda
- Pesquisador Patrick
- Pesquisador João Paulo
- Pesquisador Daniel

13.1.2. Espanhol - Formulário de Pesquisa da Demanda Turística Real – APA do Sana – Macaé – RJ

Investigación de la Demanda - APA do Sana - Macaé-RJ

Un Diagnóstico Turístico ante los Impactos sobre los Recursos Hídricos en la APA Sana. El proyecto es financiado por el Comité de la Cuenca Hidrográfica de Macaé Ostras, acompañado por el Consorcio Intermunicipal Lagos São João y desarrollado por Horwath HTL Brasil Consultoria em Negócios Imobiliários Ltda. Los encuestados son excursionistas/turistas que visitan APA y está organizado en tres secciones: Perfil del Turista/Excursionista; Comportamiento de viaje y opiniones con respecto a las visitas en la APA de Sana. El formulario no recoge ningún dato que identifique al encuestado. El encuestado debe aceptar responder la encuesta y puede detenerla cuando lo desee. Le agradecemos de antemano su colaboración.

Investigación de la Demanda – Área de Protección Ambiental de Sana - Macaé-RJ

1. Reside en la Área de Protección Ambiental de do Sana

- Sí
- No

PERFIL BIOSOCIAL

El Perfil Biosocial es un conjunto de características que describen a un individuo o grupo de individuos en relación con aspectos biológicos (edad, sexo, salud), sociales (educación, ingresos, ocupación) y psicológicos (personalidad, bienestar mental). Es una herramienta importante para comprender las necesidades y comportamientos de diferentes poblaciones, siendo utilizada en diversas áreas como la salud, la educación y el marketing.

2. ¿En qué ciudad/estado/país reside?

3. ¿Cuál es su nacionalidad?

- Brasileña
- Other: _____

85

4. ¿Cuál es su rango de edad?

- 16 a 18 años
- 18 a 25 años
- 26 a 30 años
- 31 a 40 años
- 41 a 50 años
- 51 a 60 años
- 61 a 70 años
- + de 70 años

5. Si vas acompañado de niños menores de 18 años, ¿cuántos son en qué grupo de edad?

	1	2	3	4	5	+5
0 a 5 anos	<input type="radio"/>					
6 a 10 anos	<input type="radio"/>					
11 a 15 anos	<input type="radio"/>					
16 a 18 anos	<input type="radio"/>					

6. ¿Cuál es su género?

- Masculino
- Femenino
- Prefiero no decir



Comitê de Bacia Hidrográfica
**MACAÉ
OSTRAS**



CONSÓRCIO
INTERMUNICIPAL
**LAGOS
SÃO JOÃO**



Horwath HTL
Hotel, Tourism and Leisure

Other: _____

7. ¿Con qué color o raza se identifica?

- Blanco
- Negro
- Amarillo
- Pardo
- Indígena

86

8. ¿Cuál es su nivel de educación?

- Sin instrucción escolar
- Educación primaria incompleta
- Educación primaria completa
- Educación secundaria incompleta
- Educación secundaria completa
- Educación superior incompleta
- Educación superior completa
- Posgrado

9. ¿Cuál es su ingreso familiar aproximado?

- Hasta R\$ 1.412,00
- De R\$ 1.413,00 a R\$ 2.824,00
- De R\$ 2.825,00 a R\$ 4.236,00
- De R\$ 4.237,00 a R\$ 5.648,00
- Más de R\$ 5.649,00
- Prefiero no informar

COMPORTAMIENTO EN RELACIÓN A LOS VIAJES

El comportamiento en relación a los viajes se refiere a las decisiones y acciones de las personas antes, durante y después de un viaje, incluyendo la planificación, actividades, gastos, interacción social e impacto ambiental.





Comitê de Bacia Hidrográfica
**MACAÉ
OSTRAS**



CONSÓRCIO
INTERMUNICIPAL
**LAGOS
SÃO JOÃO**



Horwath HTL
Hotel, Tourism and Leisure

10. Antes de este viaje, usted estaba

- En casa
- Visitando otro municipio

87

11. Si respondió, visitando otro municipio, ¿cuál era este municipio?

12. Después de esta visita, usted

- Regresará a casa
- Visitará otro municipio

13. Si respondió otro municipio, ¿cuál será?

14. 14- ¿Cómo tomó conocimiento del lugar? (marque todas las que se aplican)

- Amigos/conocidos/familia
- Redes sociales
- Agencias de viajes
- Periódicos/M Revistas (electrónicas o impresas)
- Radio/TV
- Guías de Viajes
- Sitios de reservas
- Other: _____

15. ¿Cuántos días permanecerá/permaneció en la Área de Protección Ambiental de Sana?

- 1
- 2
- 3
- 4



Comitê de Bacia Hidrográfica
MACAÉ OSTRAS



CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL
LAGOS SÃO JOÃO



Horwath HTL
Hotel, Tourism and Leisure

- 5
- 1 semana
- 15 días
- 1 mes
- + 1 mes

88

16. ¿Cuántas veces visitó la Área de Protección Ambiental de Sana?

- Nunca visité
- Una vez
- Dos a tres veces
- Cuatro a cinco veces
- Cinco a diez veces
- + de diez veces

17. ¿Tuvo dificultades para llegar a la Área de Protección Ambiental de Sana? (puede marcar más de una opción)

- No tuve dificultades
- Faltó señalización
- Faltó información
- Con los transportes
- Con la carretera
- Other: _____

18. ¿Cuáles son sus actividades de interés en la Área de Protección Ambiental de Sana? (Marque todas las que se aplican) - Opción 1

- Baños de ríos y cascadas
- Meditación al Aire Libre
- Terapias Holísticas
- Observación del paisaje
- Observación de fauna



Comitê de Bacia Hidrográfica
**MACAÉ
OSTRAS**



CONSÓRCIO
INTERMUNICIPAL
**LAGOS
SÃO JOÃO**



Horwath HTL
Hotel, Tourism and Leisure

**19. ¿Cuáles son sus actividades de interés en la Área de Protección Ambiental de Sana?
(Marque todas las que se aplican) - Opción 2**

- Caminatas
- Rapel
- Montañismo
- Ciclismo
- Paseos en Cuatrimoto

89

**20. Cuáles son sus actividades de interés en la Área de Protección Ambiental de Sana?
(Marque todas las que se aplican) - Opcion 3**

- Agroturismo
- Gastronomía
- Fotografía
- Investigación/Educacion
- Actividades culturales
- Festivales/Vida nocturna
- Other: _____

21. ¿Con quién viajó?

- Solo
- En pareja
- Con amigos
- Con la familia
- Excursión
- Other: _____

ACERCA DE LA VISITA A LA Área de Protección Ambiental de SANA

**22. ¿Es consciente de que está visitando una Unidad de Conservación de la Naturaleza (UCN),
el Área de Protección Ambiental de Sana?**

- Sí
- No



23. En una escala donde un es injusto y cinco justo, evalúe el cobro de la tasa de visita en las UCN para su mantenimiento

Injusta 1 2 3 4 5 Justa

24. Si consideró más de 3 en la respuesta anterior, ¿cuánto pagaría para visitar una UCN?

- No consideré
- Menos de R\$ 5,00
- De R\$ 6,00 a R\$ 10,00
- + de R\$ 10,00

25. ¿Está dispuesto a seguir las reglas para garantizar la conservación de la naturaleza, incluso si esto reduce su libertad?

- Sí
- No
- No sé

26. Qué tan importante es para usted la experiencia en un ambiente con la naturaleza conservada? (1 = no es importante y 5 = muy importante).

Importante 1 2 3 4 5 muy importante

27. Evalúe cuáles son los principales motivos de su visita a la Área de Protección Ambiental de Sana por grado de importancia.

	Muy importante	Importante	Poco importante	No importante
Valores culturales	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Paisaje/Naturaleza	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aventura	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Vida Silvestre	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Descanso/Búsqueda de paz interior	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Causas Sociales	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Deportes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Religión	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Negocios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Compras	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Superar los propios límites	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Relaciones Interpersonales (Parientes/Familia/Amigos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Otros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

28. En su opinión, ¿cuáles serían los objetivos de la Área de Protección Ambiental de Sana?

29. Para finalizar, ¿qué tipos de información le gustaría recibir a lo largo de la visita?

- Eventos
- Fauna y Flora
- Cultura
- Historia
- Educación Ambiental
- Esoterismo
- Geoturismo
- Other: _____

30. Quem llenó el cuestionário?

- Turista
- Investigadora Maria Eduarda
- Investigador Patrick
- Investigador João Gabriel
- Investigador Daniel
- Outro

**13.1.3. Inglês - Formulário de Pesquisa da Demanda Turística Real –
APA do Sana – Macaé – RJ**



Demand Research - APA do Sana - Macaé-RJ

This form was created as an instrument to collect data to support APA Sana's Tourist Planning. It is part of the ORDENATUR-SANA Project Demand Survey. A Tourist Diagnosis in Light of the Impacts on Water Resources in the Sana APA. The project is financed by the Macaé Ostras Hydrographic Basin Committee, accompanied by the Lagos São João Intermunicipal Consortium and developed by Horwath HTL Brasil Consultoria em Negócios Imobiliários Ltda. The respondents are excursionists/tourists visiting APA and it is organized into three sections: Tourist/Excursionist Profile; Travel behavior and opinions regarding visitation in the Sana APA. The form does not collect any data that identifies the respondent. The respondent must accept to answer the survey and can stop it whenever they want. We thank you in advance for your collaboration.

Demand Research - APA do Sana - Macaé-RJ

1. Do you reside in the Environmental Protection Area of the Sana?

- Yes
- No

Biosocial Profile



Comitê de Bacia Hidrográfica
**MACAÉ
OSTRAS**



CONSÓRCIO
INTERMUNICIPAL
**LAGOS
SÃO JOÃO**



Horwath HTL
Hotel, Tourism and Leisure

The Biosocial Profile is a set of characteristics that describe an individual or group of individuals in relation to biological aspects (age, sex, health), social aspects (education, income, occupation) and psychological aspects (personality, mental well-being). It is an important tool for understanding the needs and behaviors of different populations, being used in various areas such as health, education and marketing.

94

2. In which city/state/country do you reside?

3. What is your nationality?

Brazilian

Other: _____

4. What is your age group?

16 to 18 years

18 to 25 years

26 to 30 years

31 to 40 years

41 to 50 years

51 to 60 years

61 to 70 years

Over 70 years

5. If you are accompanied by children under 18, how many are in which age group?

0 to 5 years

6 to 10 years

11 to 15 years

16 to 18 years

6. What is your sex?

95

Male

Female

Prefer not to say

Other: _____

7. What color or race do you identify with?

White

Black

Yellow

Brown

Indigenous

8. What is your level of education?

No schooling

Incomplete elementary education

Complete elementary education

Incomplete high school

Complete high school

Incomplete higher education

Complete higher education

Postgraduate



Comitê de Bacia Hidrográfica
**MACAÉ
OSTRAS**



CONSÓRCIO
INTERMUNICIPAL
**LAGOS
SÃO JOÃO**



Horwath HTL
Hotel, Tourism and Leisure

9. What is your approximate family income?

- Up to R\$ 1,412.00
- From R\$ 1,413.00 to R\$ 2,824.00
- From R\$ 2,825.00 to R\$ 4,236.00
- From R\$ 4,237.00 to R\$ 5,648.00
- More than R\$ 5,649.00
- I prefer not to say

96

Travel behavior

Travel behavior refers to the decisions and actions of people before, during and after a trip, including planning, activities, expenses, social interaction and environmental impact.

10. Before this trip you were

- At home
- Visiting another municipality

11. If you answered, visiting another municipality, what was that municipality?

12. After this visit, you

- Will return home
- Will visit another municipality

13. If you answered another municipality, which one will it be?



Comitê de Bacia Hidrográfica
**MACAÉ
OSTRAS**



CONSÓRCIO
INTERMUNICIPAL
**LAGOS
SÃO JOÃO**



Horwath HTL
Hotel, Tourism and Leisure

14. How did you learn about the place? (check all that apply)

Select all that apply

- Friends/acquaintances/family
- Social media
- Travel agencies
- Newspapers/Magazines (online or printed)
- Radio/TV
- Travel Guides
- Booking sites
- Other: _____

97

15. How many days will you stay/stayed in the Environmental Protection Area of the Sana?

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 1 week
- 15 days
- 1 month
- + 1 month

16. How many times have you visited the Environmental Protection Area of the Sana?

- I have never visited
- Once
- Two to three times

- Four to five times
- Five to ten times
- + ten times

17. Did you have difficulties getting to APA Sana? (you can check more than one option)

Select all that apply

- I had no difficulties
- Lack of signage
- Lack of information
- With transportation
- With the road
- Other: _____

18. What are your activities of interest in Environmental Protection Area of the Sana? (Check all that apply) Option 1

Select all that apply

- River and waterfall bathing
- Outdoor meditation
- Holistic Therapies
- Scenery observation
- Wildlife observation
- ATV rides
- Other: _____

19. What are your activities of interest in Environmental Protection Area of the Sana? (Check all that apply)

Select all that apply

- Walks

- Rappelling
- Mountaineering
- Cycling
- ATV rides
- Other: _____

20. What are your activities of interest in Environmental Protection Area of the Sana? (Check all that apply)

Select all that apply

- Agritourism
- Gastronomy
- Photography
- Research projects
- Cultural activities
- Festivals/Nightlife
- Other: _____

21. How did you travel?

- Alone
- Couple
- With friends
- With family
- Tour
- Other: _____

About you visitation in the Environmental Protection Area of the Sana



Comitê de Bacia Hidrográfica
MACAÉ
OSTRAS



CONSÓRCIO
INTERMUNICIPAL
LAGOS
SÃO JOÃO



Horwath HTL
Hotel, Tourism and Leisure

22. Are you aware that you are visiting a Conservation Unit of Nature (UCN), the Environmental Protection Area of Sana?

Yes

No

100

23. On a scale where zero is unfair and five is fair, rate the visitation fee charged in UCN for its maintenance

Unfair 2 3 4 5 6 Fair

24. If you rated above 3 in the previous answer, how much would you pay to visit a UCN

Did not consider

Less than R\$ 5.00

From R\$ 6.00 to R\$ 10.00

+ than R\$ 10.00

25. Are you willing to follow the rules to ensure the conservation of nature, even if this reduces your freedom?

Yes

No

I don't know

26. How important is the experience for you in an environment with preserved nature? (1 = not important and 5 = very important).

Not important 1 2 3 4 5 Very important



27. Evaluate what the main reasons for your visit to the Environmental Protection Area of the Sana are by degree of importance.

per row

	Very important	Important	Not important
Cultural values	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Landscape/Nature	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Adventure	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Wildlife	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Rest	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sports	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Religion	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Business	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Shopping	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Overcoming personal limits	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interpersonal Relationships (Relatives/Family/Friends)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Others	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

28. In your opinion, what would be the objectives of the Environmental Protection Area of the Sana?

29. To finish, what types of information would you like to receive during the visit?

Select all that apply

- Events
- Fauna and Flora
- Culture
- History
- Environmental Education
- Esotericism
- Geotourism
- Other: _____

30. Who filled out the questionnaire?

- Tourist
- researcher Maria Eduarda
- Researcher Patrick
- Researcher João Gabriel
- Researcher Daniel

13.2. Formulários de Pesquisa de Avaliação da Experiência Turística – APA do Sana – Macaé – RJ

13.2.1. Português - Formulário de Pesquisa de Avaliação da Experiência Turística – APA do Sana – Macaé – RJ

103



Pesquisa de Avaliação da Experiência do Visitante - APA do SANA - Macaé - RJ

Este questionário foi criado como instrumento para coletar dados que subsidiem o Planejamento Turístico da APA do Sana. Faz parte da Pesquisa de Avaliação da Experiência do Visitante do Projeto ORDENATUR-SANA. Um Diagnóstico Turístico à Luz dos Impactos nos Recursos Hídricos na APA do Sana. O projeto é financiado pelo Comitê da Bacia Hidrográfica Macaé Ostras, acompanhado pelo Consórcio Intermunicipal Lagos São João e desenvolvido pela Horwath HTL Brasil Consultoria em Negócios Imobiliários Ltda. Este questionário consiste em uma ferramenta para coletar informações sobre a satisfação e percepção dos visitantes em relação aos atrativos, serviços e infraestrutura da área. As respostas ajudarão a identificar pontos fortes e áreas de melhoria, contribuindo para o desenvolvimento de um turismo mais sustentável e de qualidade na região.

Pesquisa de Avaliação da Experiência do Visitante – Área de Proteção Ambiental do SANA - Macaé - RJ

1. Quantos dias você permaneceu na Área de Proteção Ambiental do Sana?

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 1 semana
- 15 dias
- 1 mês



+ 1 mês

2. Quanto gastou aproximadamente na sua visita à Área de Proteção Ambiental do Sana?

- Menos de R\$ 100,00
- Entre R\$ 100,00 a R\$ 200,00
- Entre R\$ 201,00 a R\$ 400,00
- Entre R\$ 401,00 a R\$ 600,00
- Entre R\$ 601,00 a R\$ 800,00
- Entre R\$ 800,00 a R\$ 1.000,00
- + R\$ 1.000,00
- Não desejo responder
- Other: _____

104

3. Qual é o número de pessoas a que se referem estes gastos?

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- Other: _____

4. Qual foi o grau de dificuldade que encontrou para se adaptar às regras de visitação na APA do Sana?

Muita 1 2 3 4 5 Nenhuma

5. Que tipo de alojamento usou no Sana?

- Não se hospedou
- Hotel
- Pousada
- Hostel
- Camping
- Casa alugada (particular/imobiliária/site de compartilhamento de imóveis)
- Casa própria
- Casa de amigos/parentes
- Other: _____

6. Quais meios de transporte você usou para chegar na Área de Proteção Ambiental do Sana? (pode marcar mais de uma opção)

- Carro próprio
- Carro alugado
- Van própria
- Van alugada
- Ônibus de linha
- Ônibus fretado
- Moto
- Bicicleta
- Other: _____

7. Quais informações faltaram?

8. Como você classifica o preço dos serviços que utilizou em sua visita?

	Baixo	Justo	Alto	Não utilizou
Alimentação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Hospedagem	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Passeios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Transportes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

9. Avalie os serviços e equipamentos de apoio utilizados durante a sua visita na Área de Proteção Ambiental do Sana

	Ótimo	Bom	Ruim	Não utilizou
Loja de artesanato/presentes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Comércio em geral	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Posto médico	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Transporte público	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Saneamento básico	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Coleta seletiva de Resíduos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Limpeza Urbana	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Informações sobre a APA do Sana	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estacionamentos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Banheiros públicos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Segurança Pública	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

10. Avalie os serviços e equipamentos turísticos utilizados durante a sua a visita na Área de Proteção Ambiental do Sana

	Ótimo	Bom	Ruim	Não utilizou
Centro de Informações	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Meios de Hospedagem	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Restaurantes, bares e similares	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Locais de Entretenimento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Guias de Turismo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

11. Avalie os atrativos turísticos utilizados durante a sua a visita na Área de Proteção Ambiental do Sana

	Ótimo	Bom	Ruim	Não utilizou
Cachoeiras	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Trilhas sinalizadas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Jequitibá	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Observação de Pássaros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Rafting no Rio Sana	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Rapel	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Feira de Artesanato e Produtos Locais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Gastronomia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Passeio de quadriciclo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>



Passeio de Jeep	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Arraial do Sana	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

12. Avaliando sua visita a Área de Proteção Ambiental do Sana de uma maneira geral, você se sente

Insatisfeito 2 3 4 5 6 Muito Satisfeito

13. Voltaria a visitar a Área de Proteção Ambiental do Sana?

- Sim
- Não
- Talvez

14. Qual o motivo que não lhe levaria a retornar a Área de Proteção Ambiental do Sana?

15. Quais ações de ordenamento do turismo para a Área de Proteção Ambiental do Sana que sugeriria que ocorresse para melhorar o destino?

- Planejamento turístico da Área de Proteção Ambiental do Sana
- Fomentar o turismo de base comunitária
- Realizar ações de Educação ambiental para os turistas e moradores
- Other: _____

16. Quem preencheu o questionário?

- Turista
- Pesquisador Maria Eduarda
- Pesquisador Patrick
- Pesquisador João Gabriel
- Pesquisador Daniel

13.2.2. Espanhol - Formulário de Pesquisa de Avaliação da Experiência Turística – APA do Sana – Macaé – RJ





Cuestionario de Evaluación de la Experiencia del Visitante - APA del SANA - Macaé - RJ

Este cuestionario fue creado como un instrumento de recolección de datos para apoyar la Planificación Turística de APA Sana. Forma parte de la Encuesta de Evaluación de Experiencias de Visitantes del Proyecto ORDENATUR-SANA. Un Diagnóstico Turístico ante los Impactos sobre los Recursos Hídricos en la APA Sana. El proyecto es financiado por el Comité de la Cuenca Hidrográfica de Macaé Ostras, acompañado por el Consorcio Intermunicipal Lagos São João y desarrollado por Horwath HTL Brasil Consultoria em Negócios Imobiliários Ltda. Este cuestionario consiste en una herramienta para recoger información sobre la satisfacción y percepción de los visitantes sobre los atractivos, servicios e infraestructuras de la zona. Las respuestas ayudarán a identificar fortalezas y áreas de mejora, contribuyendo al desarrollo de un turismo más sostenible y de calidad en la región

Encuesta de Evaluación de la Experiencia del Visitante - SANA Área de Protección Ambiental - Macaé - RJ

1. ¿Cuántos días estuviste en la Área de Protección Ambiental de Sana?

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 1 semana
- 15 días
- 1 mes
- + 1 mes

2. ¿Cuánto gastó aproximadamente en su visita a Área de Protección Ambiental do Sana?

- Menos de R\$ 100,00



- Entre R\$ 100,00 y R\$ 200,00
- Entre R\$ 201,00 y R\$ 400,00
- Entre R\$ 401,00 y R\$ 600,00
- Entre R\$ 601,00 y R\$ 800,00
- Entre R\$ 800,00 y R\$ 1.000,00
- + R\$ 1.000,00
- No deseo responder
- Otro: _____

3. ¿Cuál es el número de personas cubiertas por estos gastos?

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- Otro: _____

4. ¿Qué tan difícil fue para ti adaptarte a las reglas de visitas en la Área de Protección Ambiental Sana?

Mucho 2 3 4 5 6 Ninguno

5. ¿Qué tipo de alojamiento usaste en Sana?

- No se quedó
- Hoteles
- Posada
- Hostal
- Acampar
- Casa alquilada (sitio web privado/inmobiliario/propiedad compartida)
- Vivienda propia
- Casa de amigos/familiares
- Otro: _____

6. ¿Qué medio de transporte utilizó para llegar a Área de Protección Ambiental do Sana? (puedes seleccionar más de una opción)

- Coche propio
- coche alquilado
- Furgoneta propia
- Furgoneta alquilada
- Línea de autobuses
- autobús alquilado



- Moto
- Bicicleta
- Otro: _____

7. ¿Qué información faltaba?

8. ¿Cómo clasifica el precio de los servicios que utilizó en su visita?

	Bajo	Justo	Alto	no usé
Alimento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Alojamiento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Visitas guiadas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Transporte	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

9. Evalúe los servicios y equipos de apoyo utilizados durante su visita a Área de Protección Ambiental do Sana

	Excelente	Bien	Espacioso	no usé
Tienda de manualidades/regalos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
comercio en general	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
puesto medico	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Transporte público	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Saneamiento básico	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Recogida Selectiva de Residuos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Limpieza Urbana	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Información sobre la APA de Sana	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estacionamientos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Baños públicos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Seguridad Pública	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
-------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

10. Evalúa los servicios y equipamientos turísticos utilizados durante tu visita a Área de Protección Ambiental do Sana

111

	Excelente	Bien	Espacioso	no usé
Centro de información	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Medios de alojamiento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Restaurantes, bares y similares	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Lugares de entretenimiento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Guías turísticos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

11. Evalúa los atractivos turísticos utilizados durante tu visita a Área de Protección Ambiental do Sana

	Excelente	Bien	Espacioso	no usé
Cascadas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Senderos señalizados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Jequitiba	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ornitología	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Rafting no Rio Sana	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Recordar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Feria de Artesanía y Productos Locales	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Gastronomía	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tour en quad	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tour en jeep	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Arraial do Saná	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>



Comitê de Bacia Hidrográfica
**MACAÉ
OSTRAS**



CONSÓRCIO
INTERMUNICIPAL
**LAGOS
SÃO JOÃO**



Horwath HTL
Hotel, Tourism and Leisure

12. Valorando tu visita a Área de Proteção Ambiental do Sana en general, ¿te sientes

Insatisfecho 1 2 3 4 5 Muy satisfecho

13. ¿Volverías a visitar la Área de Protección Ambiental de Sana?

- Pruebe
- No
- Quizás

112

14. ¿Qué motivo no te llevaría a volver a Área de Protección Ambiental do Sana?

15. ¿Qué acciones de planificación turística de la Área de Protección Ambiental de Saná sugerirías que se llevaran a cabo para mejorar el destino?

- Planificación turística de Sana APA
- Promover el turismo comunitario
- Realizar acciones de educación ambiental para turistas y residentes.
- Otro: _____

16. ¿Quién completó el cuestionario?

- Turista
- Investigadora María Eduarda
- Investigador Patricio
- Investigador João Gabriel
- Investigador Daniel



Comitê de Bacia Hidrográfica
MACAÉ OSTRAS



CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL
LAGOS SÃO JOÃO



Horwath HTL
Hotel, Tourism and Leisure

13.2.3. Inglês - Formulário de Pesquisa de Avaliação da Experiência Turística – APA do Sana – Macaé – RJ



FUNDRHI inea instituto estadual do ambiente

AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE GOV RJ



113

Visitor Experience Evaluation Questionnaire - APA do SANA - Macaé - RJ

This questionnaire was created as an instrument to collect data to support APA Sana's Tourist Planning. It is part of the Visitor Experience Assessment Survey of the ORDENATUR-SANA Project. A Tourist Diagnosis in Light of the Impacts on Water Resources in the Sana APA. The project is financed by the Macaé Ostras Hydrographic Basin Committee, accompanied by the Lagos São João Intermunicipal Consortium and developed by Horwath HTL Brasil Consultoria em Negócios Imobiliários Ltda. This questionnaire consists of a tool to collect information about visitors' satisfaction and perception regarding the area's attractions, services and infrastructure. The answers will help identify strengths and areas for improvement, contributing to the development of more sustainable and quality tourism in the region.

Visitor Experience Assessment Survey - SANA Environmental Protection Area of the - Macaé - RJ

1. How many days did you stay at Environmental Protection Area of the SANA?

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 1 week
- 15 days
- 1 month
- + 1 month

2. Approximately how much did you spend on your visit to Environmental Protection Area of the Sana?

- Less than R\$ 100.00



- Between R\$ 100.00 and R\$ 200.00
- Between R\$201.00 and R\$400.00
- Between R\$401.00 and R\$600.00
- Between R\$601.00 and R\$800.00
- Between R\$800.00 and R\$1,000.00
- + R\$ 1.000,00
- I do not wish to respond
- Other: _____

3. What is the number of people covered by these expenses?

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- Other: _____

4. How difficult were you to adapt to the visitation rules at Environmental Protection Area of the Sana?

A lot 2 3 4 5 6 None

5. What type of accommodation did you use in Environmental Protection Area of the?

- Did not stay
- Hotel
- Inn
- Hostel
- Camping
- Rented house (private/real estate/property sharing website)
- Own home
- Home of friends/relatives
- Other: _____

6. What means of transport did you use to get to Environmental Protection Area of the Sana? (you can select more than one option)

- Own car
- Rented car
- Own van
- Rented van
- Line buses
- Chartered bus



- Moto
- Bicycle
- Other: _____

7. What information was missing?

8. How do you classify the price of the services you used on your visit?

	Low	Fair	High	Did not use
Food	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Accommodation	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tours	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Transport	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

9. Evaluate the support services and equipment used during your visit to Environmental Protection Area of the Sana

	Excellent	Good	Roomy	Did not use
Craft/gift store	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Commerce in general	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Medical post	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Public transport	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Basic sanitation	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Selective Waste Collection	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Urban Cleaning	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Information about Sana's APA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Parking lots	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Public bathrooms	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Public Security	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
-----------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

10. Evaluate the tourist services and equipment used during your visit to Environmental Protection Area of the Sana

116

	Excellent	Good	Roomy	Did not use
Information Center	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Accommodation Means	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Restaurants, bars and similar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entertainment Venues	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tour Guides	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

11. Evaluate the tourist attractions used during your visit to Environmental Protection Area of the Sana

	Excellent	Good	Roomy	Did not use
Waterfalls	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Signposted trails	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Jequitibá	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Birdwatching	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Rafting in Rio Sana	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Recall	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Crafts and Local Products Fair	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Gastronomy	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Quad bike tour	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Jeep Tour	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Arraial do Sana	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>



Comitê de Bacia Hidrográfica
**MACAÉ
OSTRAS**



CONSÓRCIO
INTERMUNICIPAL
**LAGOS
SÃO JOÃO**



Horwath HTL
Hotel, Tourism and Leisure

12. Evaluating your visit to Environmental Protection Area of the in general, do you feel

Dissatisfied 1 2 3 4 5 Very Satisfied

13. Would you visit Environmental Protection Area of the SANA again?

- Try
- No
- Maybe

117

14. What reason would not lead you to return to Environmental Protection Area of the Sana?

15. What tourism planning actions for the Environmental Protection Area of the Sana would you suggest taking place to improve the destination?

- Sana APA tourism planning
- Promote community-based tourism
- Carry out environmental education actions for tourists and residents
- Other: _____

16. Who completed the questionnaire?

- Tourist
- Researcher Maria Eduarda
- Researcher Patrick
- Researcher João Gabriel
- Researcher Daniel